

MURAL

REVISTA

92

FLORIPA 352 ANOS
E teve Maratona!

COSTAO
Verão sem igual

DÉA BARRETO
BORNHAUSEN
Cidadã catarinense

JADY FERREIRA
Foco, fé e perseverança

Amarelinho fresquinho e sustentável chegou na cidade *maix quirida!*

Agora, os passageiros e motoristas do ônibus Amarelinho, em Florianópolis, podem contar com **climatização do ar-condicionado Innovaklim 100% elétrico** que traz conforto, economia e, claro, um futuro mais sustentável.



Sistemas de ar-condicionado elétrico projetados para oferecer máxima **eficiência energética, conforto e sustentabilidade.**



Climatização Eficiente

100% elétrica, com gás refrigerante ecológico, sem ruídos excessivos. E o melhor, sem prejudicar o motor do veículo.



Economia de combustível

Menos gasto de diesel significa menos custos operacionais e mais dinheiro no bolso.



Durabilidade

Sistema modular e fácil de manter, porque sabemos que menos manutenção é mais tempo rodando!



Eco-friendly

O ar-condicionado da Innovaklim reduz emissões de CO₂, ajudando a cidade a ser mais verde e limpa!



INNOVAKLIM
SYSTEM

Entre em contato e conheça as soluções que já estão fazendo a diferença no transporte de passageiros e de cargas.



(48) 99982-0609 (47) 99951-2038

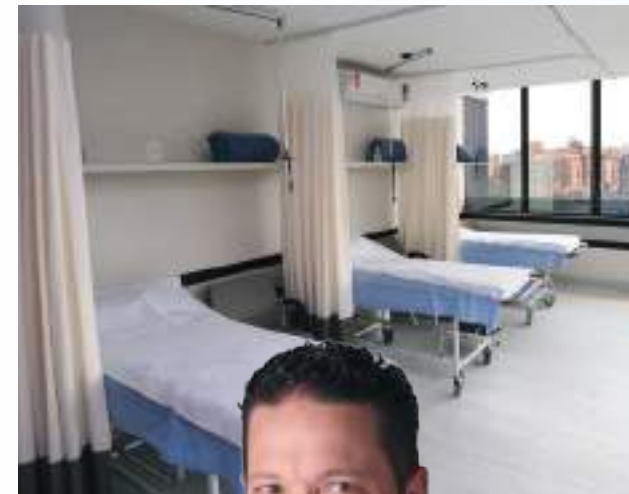
www.innovaklim.com.br

@innovaklim

INSTITUTO ILHA. BEM ESTAR EM PRIMEIRO LUGAR.

Cuidar da saúde das pessoas
é muito mais que diagnosticar
e tratar, é acreditar
que é possível aliar boa
medicina com humanização.

- Gastroenterologia Clínica • Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia • Retossigmoidoscopia • Balão Intragástrico
- Cápsula Endoscópica • Teste de Hidrogênio Expirado
- Teste de Calprotectina Fecal • Teste Nível Sérico de Infiximabe
- Tratamento para Doença de Crohn e para Colite Ulcerativa



Dr. Luciano Saporiti

Responsável técnico CRM/SC 7152
Gastroenterologia RQE 3892
Endoscopia digestiva RQE 4017

Rua Menino Deus, 63 • Bloco A
Sala 507 • Centro • Florianópolis • SC
☎ 48 3224.8808 • 📞 48 99176.9976

Podemos ser suspeitos...

... mas esta edição está show, a começar pela matéria de capa, que apresenta a empresária Jady Ferreira Batista, exemplo de coragem, vontade e determinação, e dona de um olhar atento para as oportunidades. Ela está à frente e de um pool de empresas – é CEO da Startex Confeções e sócia-fundadora de outras duas –, e compartilha nas páginas da Mural um pouco de sua trajetória empreendedora e repleta de sucesso.

Em uma matéria convidativa, Néri Pedroso fala sobre a exposição “Sintomas do Agora”, que mais uma vez apresenta parte da Coleção Collaço Paulo ao público, e estará no ICP até novembro!

O Costao do Santinho apresenta um show de imagens lindas, retratos de uma temporada que superou as expectativas e colocou Floripa no alto da lista de destinos turísticos mais procurados para viagens. Isso foi confirmado, também, em uma matéria divulgada pela Prefeitura de Florianópolis, anunciando que a temporada foi excepcional em todos os sentidos.

E a querida Déa Bornhausen, carioca de nascimento, recebeu na Alesc o título de Cidadã Catarinense. A proposição foi do deputado Mário Motta, e a concessão do título foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares. A Mural assina embaixo!

Outra mulher que ganhou destaque nesta edição foi Beatriz Wolff Harger Silveira. No texto, Lélia Pereira da Silva Nunes destaca a sensibilidade artística e a personalidade forte da primeira-dama da Capital, que segue prestando uma grande contribuição social e cultural à nossa terra e nossa gente.

Falando em inovação, trouxemos uma matéria sobre a InnovaKlim, uma empresa de gestão de energia que atua no nicho do transporte urbano, produzindo aparelhos de ar-condicionado elétrico para ônibus a diesel.

Lá da Espanha, Pedro Mox nos enviou uma reportagem sobre a Fitur, a maior feira do setor turístico do mundo. Na edição deste ano, o evento contou com mais de 9.500 empresas e 884 estandes.

Luiz Fernando Bond conversou com Cláudia Rosa, considerada uma das maiores investidoras anjo em startups do Brasil, que fez sua primeira investida em Floripa há quase 10 anos, e desde então vem trazendo toda sua experiência para a cidade.

Pensando também em inovação – mas agora na área da construção civil, fomos até Jurerê conversar com os irmãos Gisele e Jorge Falcão Gerino, que estão à frente da Modulare Empreendimentos. A empresa completou 10 anos de atuação, e se destaca pela proposta de plantas flexíveis. Vale conhecer!

Nesta RM92, o cenário escolhido por Ike Gevaerd é Floripa, e a rota cênica mescla locais já existentes a estruturas propostas, em um roteiro denominado “Quadrilátero”, que tem por objetivo conectar pontos estratégicos da cidade.

E como está pertinho de ser aberta a temporada de passeios pela serra, trouxemos uma coletânea de roteiros apresentados pelo nosso parceiro Dario Lins, que conhece muito dessa região catarinense – e também de roteiros no exterior.

Narbal Corrêa realizou um sonho de infância e conheceu o Japão. Junto do chef Pedro Cabral, ele participou das comemorações de aniversário dos 10 anos da Tsuruoka Cidade Criativa Unesco da Gastronomia. Levaram a culinária manezinha para a terra do sol nascente. E fizeram sucesso!



Foto: RAFAEL BARRETO BORNHAUSEN

Luis Roberto Formiga conta um pouco da história do Machucho – o cientista das pranchas – surfista old school com espírito empreendedor. Bem posicionado financeiramente, hoje trabalha por paixão e prazer.

Mauro Mamute – agora Mauro Mammoth – prepara-se para uma jornada épica rumo ao Alasca. Leia e saiba como anda a organização dessa aventura!

Celebrando o aniversário de 352 anos de Floripa, a 21ª edição da Maratona Cultural de Florianópolis reuniu mais de 200 mil pessoas em inúmeras atividades distribuídas por diferentes bairros e espaços da Capital. E a cidade ganhou presentes, como a praça São Francisco de Assis, que fica junto ao Templo Cristão Ecumênico, bem na entrada do bairro.

Entre as tantas imagens lindas que a alegria, as cores e a emoção do Carnaval proporcionam, trouxemos para as páginas da Mural algumas fotografias do casal Antônio Husadel e Daniela Passold, que acompanhou os desfiles na Passarela Nego Quirido. Dois olhares sobre um mesmo tema.

Dani Maia visitou a Maison Roger Vivier, chamado o “master” dos sapatos. Amante da elegância feminina, ele elevou os sapatos ao status de objeto de arte. Lindo de ver...

Você já ouviu a Nostalgia FM? Carlos Steggemann apresenta a emissora focada no público adulto contemporâneo, e que tocando ritmos que embalaram as gerações desde os anos 1960, rapidamente ocupou lugar de destaque na audiência de milhares de pessoas de Floripa e região.

Como sempre, temos nossas colunistas da área de saúde – Laura Sacchetti, Mariana Barbato e Roberta Ruiz, trazendo muita informação sobre temas importantes.

E encerrando a edição, murais sociais apresentando a “festa de demolição” que marcou o lançamento do novo empreendimento da Modulare, a animação da comemoração de aniversário triplo dos “Acadêmicos do Meio Século”, e os 70 anos bem celebrados de Cristina Lacerda Prazeres.

Ufa!!!! Boa leitura e até breve!

Murilo Azevedo

NEGRONI BAR



HAPPY HOUR • DRINKS • POCKET SHOWS
DE SEGUNDA A SÁBADO - DAS 18H À 01H

PROGRAMAÇÃO: @NEGRONIBARFLORIPA

RUA RAFAEL BANDEIRA, 361
ESQUINA COM A BOCAIUVA, ANEXO AO DEVITO RESTAURANTE ITALIANO

RESERVAS E INFORMAÇÕES - TELEFONE/WHASTAPP: 48 3304.9800

Heineken **CAMPARI** **ABSOLUT ELYX**

DIREÇÃO
MARCO CEZAR

EDITOR-CHEFE
MARCO CEZAR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
MARCOS HEISE (MTb-SC 0932 JP)

REPÓRTER ESPECIAL
LU ZUÊ

PROJETO GRÁFICO
MÁRCIO BUENO

PLANEJAMENTO GRÁFICO
LU ZUÊ

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
ANTÔNIO CARLOS MAFALDA
AYRTON CRUZ
ARIEL KUHN QUINT
CAIO CEZAR
CARLOS STEGEMANN
CLÁUDIO BRANDÃO
DANIELE MAIA
DARIO LINS
EDUARDO MARQUES
EDUARDO VALENTE
FERNANDO BOND
IKE GEVAERD
LAURA SACCHETTI
LÉLIA PEREIRA NUNES
LUÍS ROBERTO FORMIGA
MARCUS QUINT
MARIANA TREMEL BARBATO
MONIQUE VAN DRESEN
NARBAL CORRÊA
NÉRI PEDROSO
PEDRO MOX
ROBERTA RUIZ

IMPRESSÃO
Maxigráfica | Curitiba/PR

As opiniões expressas pelos colunistas são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o posicionamento da **Revista Mural**.

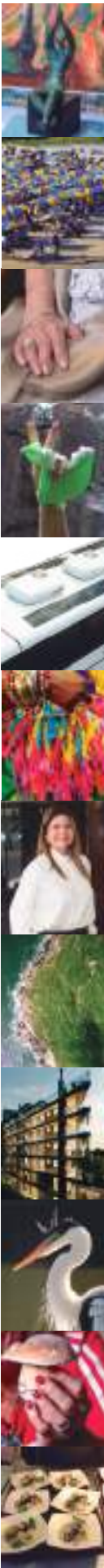


📧 revistamural.com.br

✉️ marcocezar.foto@gmail.com

☎️ 48 3225-1555

📱 @marcocezar



ICP - SINTOMAS DO AGORA
MERGULHO NO CONTEMPORÂNEO

COSTAO
VERÃO ALÉM DAS EXPECTATIVAS

DÉA BARRETO BORNHAUSEN
OFICIALMENTE CATARINENSE

BEATRIZ WOLFF HARGER SILVEIRA
QUEM É A PRIMEIRA-DAMA DA CAPITAL

INNOVAKLIM
BOAS PRÁTICAS E INOVAÇÃO

FITUR
VOLTA AO MUNDO EM 80 ESTANDES

CLÁUDIA ROSA
UM ANJO PARA AS STARTUPS

TEMPORADA HISTÓRICA
MUITO ALÉM DAS PRAIAS

MODULARE
PARA VIVER NA SUA HISTÓRIA

ROTA CÊNICA
O QUADRILÁTERO QUE CONECTA A CIDADE

TURISMO DE EXPERIÊNCIAS
ROTEIROS DE TIRAR O FÔLEGO

NARBAL CORRÊA
CONHECENDO - E COZINHANDO NO JAPÃO

18

26

34

40

48

50

58

60

64

70

76

84

90

94

100

104

108

114

116

118

120

122

126

134

MACHUCHO
CIENTISTA DAS PRANCHAS

MAURO MAMUTE
AVENTURA RUMO AO ALASCA

FLORIPA 352 ANOS
MARATONA CULTURAL E ENTREGAS PARA CELEBRAR

FOTOGRAFIA
DOIS OLHARES SOBRE O CARNAVAL

DANIELE MAIA
ROGER VIVIER, O MESTRE DOS SAPATOS

NOSTALGIA
HITS DO PASSADO CONQUISTAM AUDIÊNCIA

SAÚDE DA MULHER
SAÚDE EM TODAS AS FASES DA VIDA

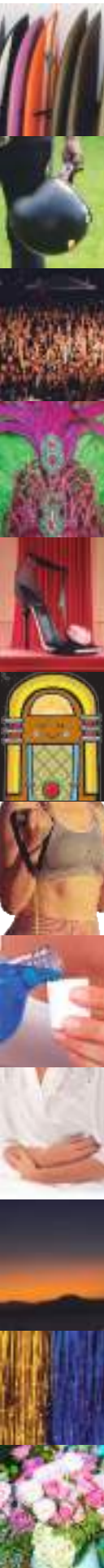
ODONTOLOGIA
SÍNDROME DA BOCA ARDENTE

FISIOTERAPIA
ABORDAGEM VALIOSA PARA A ENDOMETRIOSE

FESTA DA DEMOLIÇÃO
LANÇAMENTO MAXXI VIEW

ANIVERSÁRIO TRIPLO
ACADÊMICOS DO MEIO SÉCULO

CRISTINA LACERDA
70 ANOS BEM CELEBRADOS



10

CAPA
JADY FERREIRA BATISTA

FOTO
MARCO CEZAR

LUZ
CLÁUDIO BRANDÃO

LOCAÇÃO
STUDIO BRANDÃO | 📷 @brandaofotografias

CABELO
EVANDRO ROSSI | 📷 @evandrorossi

MAQUIAGEM
KALAIA ZIEGLER L. DA SILVA | 📷 @kalaiamakeup



//
EU QUERIA CRESCER
E ESCREVER UMA
HISTÓRIA DE SUCESSO
PESSOAL..., **ME
CONSCIENTIZEI
DE QUE A
RESPONSABILIDADE
ERA MINHA, E
QUE EU TERIA QUE
CONSTRUIR
A MINHA HISTÓRIA**
//

JADY FERREIRA BATISTA

TUDO é possível

**O QUE UMA MENINA
NASCIDA EM UMA
PEQUENA CIDADE DO
INTERIOR, VINDA DE
UMA FAMÍLIA HUMILDE
PODERIA ESPERAR DA
VIDA?**

Depende.... da coragem, vontade e determinação, do olhar atento para as oportunidades e da certeza de que 'esperar' não era o caminho

Hoje empresária, Jady Ferreira está à frente de um pool de empresas – é CEO da Startex Confeções e sócia-fundadora de outras duas –, é responsável por 500 empregos diretos e 3500 indiretos, tem orgulho da trajetória percorrida e trabalha com a certeza de que determinação, foco, fé e amor pelo que se faz são ingredientes indispensáveis para o sucesso.

Desde menina ela pensava sobre formas de 'mudar de vida'. Nascida na pequena Sangão, na região sul de Santa Catarina, filha de uma costureira e de um cortador de pedras, a origem humilde absolutamente não limitou os sonhos e projetos de Jady. Na verdade, segundo relembra, esse foi um estímulo para buscar alternativas e trilhar caminhos que a conduzissem para um mundo di-

ferente daquele que conhecia. “Eu não tirava da cabeça a pergunta: ‘Como é que eu vou fazer para mudar de vida?’. Eu queria crescer e escrever uma história de sucesso pessoal, mas sabia que não tinha dinheiro de família e que um príncipe rico não bateria à minha porta. Então me conscientizei de que a responsabilidade era minha, e que eu teria que construir a minha história”, relembra.

A caminhada pode muito bem ter começado quando, aos nove anos, aproveitava momentos em que a mãe se afastava da máquina de costura para começar a vivenciar a experiência que a acompanha até hoje. “Algumas vezes sobravam até algumas palmadas por mexer onde ‘não devia’”, conta.

Aos 14 anos, Jady conseguiu seu primeiro emprego numa facção, aprendeu a costurar melhor e lá foi cultivando e moldando um comportamento que a vem conduzindo ao longo da vida, e que tem tudo a ver com o sucesso que alcança: fazer sempre mais do que é pedido e melhor do que é necessário. “Eu tinha em mente que teria que ser a melhor naquilo que eu fizesse. Então, se era para ser costureira, eu seria a melhor, porque um dia haveria uma oportunidade para a melhor costureira”. E ela chegou!

Em pouco mais de dois anos, a adolescente determinada passou

de costureira iniciante a líder de grupo - “o que mais produzia”, revela -, e aos 18 foi alçada ao cargo de gerente-geral de uma empresa com 270 colaboradores.



// MINHA MÃE SEMPRE
DIZIA QUE SE A GENTE
CONFIASSE EM DEUS E
ACREDITASSE QUE COISAS
BOAS IRIAM ACONTECER
NA NOSSA VIDA, ELAS
ACONTECERIAM //

Troca de emprego e recomeço

Com uma rotina puxada de trabalho e estudo – estava cursando moda -, aos 24 anos a empresária recebeu um convite para trabalhar como estilista numa empresa, mas, é claro, levou para o novo trabalho o mesmo comportamento e seguiu fazendo além daquilo que era sua função. “Eu era estilista, mas também cuidava da produção, onde já tinha experiência, e comecei a ajudar em vendas. E a empresa cresceu muito”, explica.

Essa busca constante por experiência contribui para que estabelecesse uma valorosa rede de contatos, e em 2008 foi convidada para assumir o cargo de diretora comercial de uma grande empresa, o que para a menina que havia começado na máquina de costura, era o auge da realização. “Me dediquei muito à empresa, que estava em uma situação delicada... trabalhei duro e o negócio se recuperou! Então, no dia do meu aniversário, 5 de janeiro em 2009, fui demitida”. Tempos difíceis.

A tristeza pela demissão aliada à dor da perda da mãe, literalmente tirou o chão de Jady, mas a recuperação do foco veio rapidamente, estimulada, aliás, por um ensinamento repassado justamente pela mãe. “Ela sempre dizia que se a gente confiasse em Deus e acreditasse que as coisas boas iriam acontecer na nossa vida, elas aconteceriam. Eu tinha isso em mente e essa era a minha motivação pessoal”, afirma.



// OREI E FOMOS
SUPERANDO OS
MOMENTOS MAIS
DIFÍCEIS COM TRABALHO
E COMPREENSÃO DAS
PESSOAS E DE SUAS
NECESSIDADES //

Independência

Coragem. Esse foi o ingrediente para passar por um dos momentos mais difíceis e literalmente se reinventar. “Fui questionada por uma pessoa se não sabia cortar, criar e vender roupas. Diante da resposta positiva, veio o conselho para criar um negócio próprio. Sem capital, mas com um sonho, chamei minha irmã e um amigo com quem já havia trabalhado e compartilhei a ideia. Eu não tinha recursos, mas vendi o que podia para levantar o capital, eles pegaram junto, aluguei uma sala e contratei oito funcionários. Assim, 33 dias após a demissão, comecei meu negócio e nasceu a StarTex”, conta, emocionada.

A propósito, Jady não esconde emoções. Chega às lágrimas quando fala da mãe, da relação com as irmãs, do crescimento da(s) empresa(s), do nascimento do filho, da responsabilidade com os colaboradores e suas famílias e da fé em Deus, que se fortaleceu nos momentos mais difíceis e hoje é sua força.

Contrariando previsões do mercado e da concorrência a Startex prosperou e foi ganhando credibilidade e conquistando sucesso. Em 2017, já contando com cerca de 300 colaboradores, surgiu a oportunidade de fundar um parque fabril completo, com 7 mil m² de área construída. “Nós produzíamos 200 mil peças, e eu já concorria diretamente com as maiores empresas do segmento. E aí veio a pandemia, que foi um momento difícil para todos”, re-



lembra. Jady explica que diante da possibilidade de ter que dispensar trabalhadores, novamente se voltou para a própria essência. “Orei, e fomos superando os momentos mais difíceis com trabalho e compreensão das pessoas e de suas necessidades. Eu era assim desde o começo, quando era costureira, e tive como princípio manter esse comportamento ao longo de toda a minha trajetória”, faz questão de frisar.

Esse princípio se reflete nas práticas da empresa. A StarTex é uma empresa inclusiva, que respeita a diversidade. Números comprovam tecnicamente: quase 70% dos colaboradores são mulheres, 55% são negros e pardos e mais de 30% são da comunidade LGBTQIA+. “E eu acredito muito que isso foi o principal valor que nos fez crescer. Porque as pessoas sempre foram muito engajadas com a empresa porque sentem-se respeitadas e valorizadas”, justifica a empresária.

Em 2020, sem medo e com muita confiança, em meio ao turbilhão de limitações provocadas pela pandemia abriu uma nova empresa – em maio daquele ano foi criada a Pigmento. Já na primeira coleção a marca foi muito bem recebida; e essa aceitação ampliou-se na segunda coleção. Assim, a marca vem conquistando o mercado a cada ano!



// **NÓS PRODUZÍAMOS
200 MIL PEÇAS,
CONCORRENDO
DIRETAMENTE COM AS
GRANDES EMPRESAS
DO SEGMENTO. E AÍ
VEIO A PANDEMIA,
QUE FOI UM MOMENTO
DIFÍCIL PARA TODOS**

//



Chega? Nada disso!

Em 2022, em conjunto com a irmã, Jady criou uma nova marca, a Pé de Ameixa. Esse nome, aliás, vem de uma memória afetiva, relacionada às conversas que tinham na infância, sob um pé de ameixa no quintal de casa.

Sorte? Não.... muito trabalho, determinação e fé!

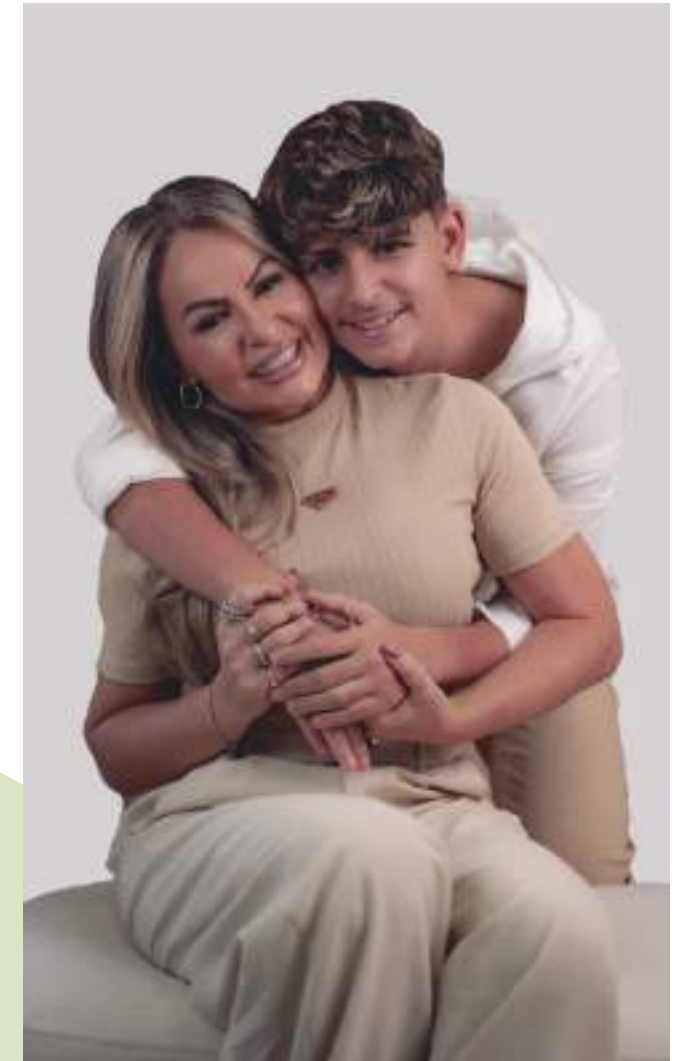


E ainda dá tempo...

Com todo o trabalho que sempre teve, Jady ainda enfrentou o desafio de ser presidente de um clube de futebol – o Metropolitano, de Nova Veneza -, e sob seu comando, o time conquistou seis dos sete títulos que disputou. “Eu sou muito disciplinada e organizada, e daí consigo cuidar bem de tudo. E como mulher, presto muita atenção aos detalhes”, explica.

E nesse tudo, estão os negócios, a aten-

ção ao filho, o autocuidado e a vida com o namorado, o empresário Leandro Piazza, de Florianópolis. “Sempre vivi em Criciúma, e agora nos dividimos entre Floripa e o sul. Nós nos identificamos muito. O Leandro tem uma família linda também, e como sou muito ligada à família, tem sido perfeito. E conhecer cada canto da Ilha tem sido apaixonante, ainda mais com alguém especial ao meu lado”, confessa.



Com o namorado, o empresário Leandro Piazza, e com o filho, João Carlos: felicidade plena

Disposição para compartilhar experiências

Para Jady, falar sobre o sucesso nos negócios e sobre a própria história de realização tem a ver com a disposição para compartilhar experiências

Ela faz questão de frisar que tudo o que conquistou comprova que qualquer pessoa, independentemente de onde venha, pode

superar obstáculos, empreender e prosperar. “Eu sempre tive objetivos, tracei metas, trabalhei muito, orei pedindo e agradecendo. E sempre tive confiança em Deus. Se minha trajetória inspirar e estimular as pessoas, minha realização será ainda mais plena”, conclui.



// SEMPRE TIVE
CONFIANÇA EM DEUS.
SE MINHA TRAJETÓRIA
INSPIRAR E ESTIMULAR
AS PESSOAS, MINHA
REALIZAÇÃO SERÁ
AINDA MAIS PLENA //



GRUPO
STARTEX
CONFECÇÕES

SAIBA MAIS

Para conhecer um pouco
mais desta história:



- 📱 @startexconfeccoes
- 📱 @pigmentojeans
- 📱 @pedeameixalabel

brandão
FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA - LOCAÇÃO DE ESTÚDIOS - FLASHES - ACESSÓRIOS



+55 (48) 3335.6159

www.brandaofotografias.com.br



Rod. Haroldo Soares Glavan, 566. Cacupé - Florianópolis - SC
facebook.com/brandaofotografias



Mergulho

no contemporâneo

Exposição "Sintomas do Agora" aborda dilemas do tempo atual

texto **NÉRI PEDROSO** | fotos **MARCO CEZAR**

Um convite à escuta atenta do tempo atual e, também, à construção de imaginários possíveis para o que ainda está por vir, escreve a curadora Francine Goudel sobre a exposição "Sintomas do Agora" – aberta até 14 de novembro – que, de novo, retira parte da Coleção Collaço Paulo da reserva técnica para alcançar visibilidade e potências. Com visitação gratuita, o público poderá conhecer no Instituto Collaço Paulo – Centro de Arte e Educação, em Florianópolis (SC), um conjunto de artefatos indígenas, dois mapas e 48 obras artísticas de diferentes períodos e materialidades, entre elas, trabalhos icônicos e inéditos,

representativos da história da arte internacional, brasileira e de Santa Catarina.

O conceito curatorial delinea transversalidades e atravessamentos entre a arte, a história e o tempo – questões articuladas para refletir, a partir de diferentes poéticas, sobre as emergências do contemporâneo. Na mistura de culturas e territórios, o passado e o presente, a exposição associa linguagens, discorre sobre a existência humana nas tessituras do social, do ambiental, do econômico e do cultural. Sem teses, só sob o estatuto da atualidade, tangencia as relações de poder e domínio, as urgências climáticas, a cidadania e o multiculturalismo.



Sem alinhar a arte feminina, a produção de Santa Catarina, as obras modernistas ou as agendas inclusivas tão fortes na atualidade, o convite da curadoria de criar "imaginários possíveis", permite destacar nesta direção algumas curiosidades nas salas intituladas como "Sintomas do Agora", "Ver o que Ainda Vive", "A Invenção de Si", "O Fio que Une a Todos", "O Peso das Estruturas" e "Resistência é o Nome".

Embora o viés político não conduza a gênese do pensamento curatorial, inegavelmente "Sintomas do Agora" é a mais politizada das seis exposições realizadas pelo instituto desde a sua criação em 2022 – aqui considerando-se a política como algo que está relacionado ao bem e à vida comuns, a tudo o que envolve e afeta as condutas humanas. Nesta perspectiva, a arte é também um dispositivo que pode desestabilizar convicções, expor a violência das ideologias dominantes ou reformular cânones históricos.

Uma reformulação se dá na produção de artistas mulheres, uma representatividade neces-



Da série "Linguarudos", 1985, obra do catarinense Schwanke



"Apocalypse", de Martinho de Haro

sária e expressiva daquelas que se sempre ocultadas na história da humanidade. Anna Bella Geiger, Eli Heil (1929-2017), Renata Leoa, Maria Martins (1894-1973), Maria Leontina (1917-1984), Silvana Mendes, Yolanda Muhalyi (1909-1978), Abigail de Andrade, Tomie Ohtake (1913-2015) e Maria Lugossy (1950-2012) atestam, cada uma na sua linguagem e no seu tempo, as qualidades inquestionáveis de fatura e pensamento, a exemplo de Maria Martins, que está na história do modernismo brasileiro, conhecida sobretudo pela série "O Impossível", criada

nos anos 1950, em esculturas de bronze. A mostra inclui uma gravura identificada nesse período de criação. As emergentes Leoa e Silvana Mendes estão inseridas nas políticas de afirmação racial.

Ao olhar, por motivos óbvios, o montante de artistas de Santa Catarina, é possível reconhecer a força da renovação na esfera artística, a partir de Martinho de Haro (1907-1985) e Silvio Pléticos (1924-2020), esse merecedor de mais estudos pela importância de sua fatura e atuação no campo formativo. Sem agrupar, a mostra indica uma continuidade do

caminho aberto por ambos com Eli Heil (1929-2017), Paulo Gaiad (1953-2016), Schwanke (1951-1992), Fernando Lindote e Rubens Oestroem - nomes e trajetórias inseridos na arte brasileira que, cada um a seu modo, rompem com as tradições, reinventam o que já está posto. Suas pinturas carregam a vitalidade desta prática secular assumida com forma e discursos renovadores.

E os modernistas brasileiros? Haja fôlego diante de um Iberê Camargo (1914-1994), de Portinari (1903-1962), de Goeldi (1895-1961) e Guignard (1896-1962).



"Árvore da Vida", óleo sobre tela de Eli Heil



"Sem Título", de Silvio Pléticos



Tela do catarinense Rubens Oestroem (à esq.), "Samaúma", de Miguel Penha e "Ambição" de Helios Seelinger



"Fim de Banquete", de Renata Leoa, e "Dom Quixote", de Portinari





Óleo sobre tela do século 17, da Escola de Praga
– República Tcheca

Entre as raridades, o contato com obras, entre outras, de Debret (1768-1848), Abigail de Andrade (1864-1890) e João Baptista da Costa (1865-1926), que aparece com “Árvores: Dia Sem Sol”, um estudo do exímio paisagista, um dos grandes pintores brasileiros de paisagem do entre séculos 19 e 20. O óleo sobre madeira traz uma exuberante biodiversidade, de matas e verdes, de cenários bucólicos que não existem mais.

Há também a mais recente incorporação à Coleção Collaço Paulo, “Santo André” (séc. 15), atribuído ao Círculo do mestre Saint Nicholas (Burgos, Espanha). Mencionado nos evangelhos, um dos discípulos mais próximos de Jesus, André é o santo dos injustiçados e dos caluniados.



“Santo André”, tela do século 15

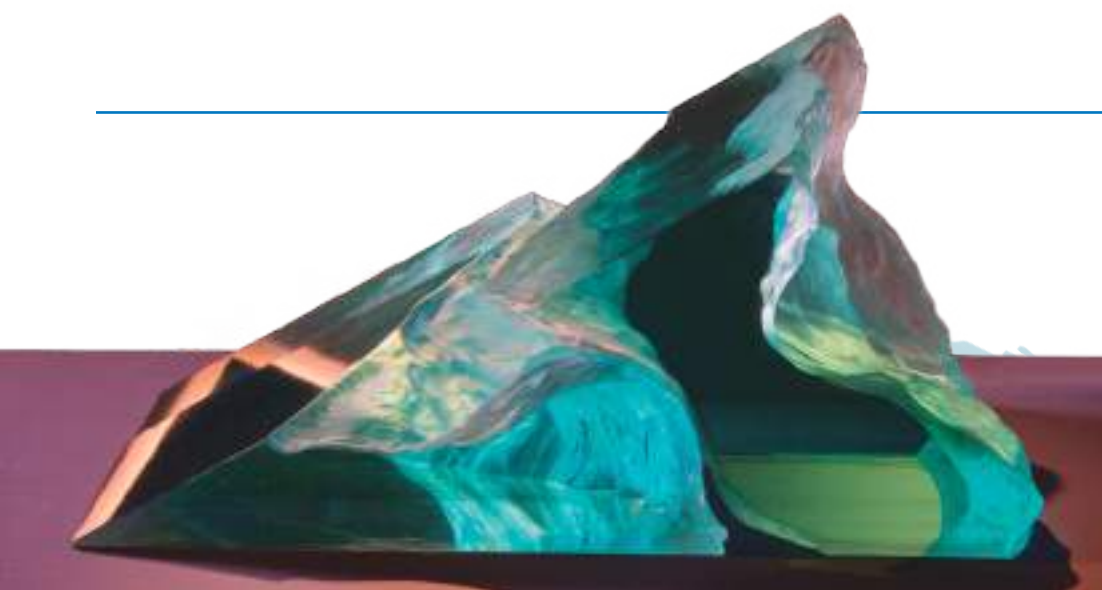
Arte para todos

Nos interstícios desta sexta mostra do Instituto Collaço Paulo também há celebração. O casal de colecionadores, Jeanine Godin Paulo e Marcelo Collaço Paulo, comentam o que já foi feito e o que está por vir. “Estamos felizes de poder oferecer arte para a população através de programas e exposições as mais diversas possíveis no âmbito da coleção. Nosso principal foco é a arte e educação. Desde a abertura, mais de 7 mil crianças estiveram na casa e realizaram atividades com os professores. Com a seleção de obras e temas que falam da realidade atual, aguardamos a todos e convidamos a vir. A mostra é gratuita, resguardando sempre o princípio do instituto, que é arte para todos.”

A instituição tem o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi), apoio cultural da Ibagy, Corporate Park e Paradigma Cine Arte e patrocínio da Prefeitura de Florianópolis por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Com esse engajamento empresarial, o Instituto Collaço Paulo garante o acesso de ações educativas e inclusivas.



Da série “Afetocolagens” (2019), de Silvana Mendes



E, em outra abordagem, as esculturas, entre elas a de Bruno Giorgio (à esq.); “Janus” (à dir.), de Bertil Vallien; “Iceberg”, um cristal de Maria Lugossy (alto) e de Amílcar de Castro, escultor construtivo contemporâneo que se impõe por absoluta singularidade.

SINTOMAS DO AGORA

Serviço

O quê: exposição “Sintomas do Agora”, curadoria de Francine Goudel

Quando: 15.5 a 14.11.2025;
seg. a sáb.,
13h30 às 18h30

Onde: Instituto Collaço Paulo –
Centro de Arte e Educação,
Rua Des. Pedro Silva,
2.568, bairro Coqueiros,
Florianópolis (SC),
tel.: (48) 3025-4058

Quanto: gratuito

Saiba Mais:

www.institutocollacopaulo.com.br

@institutocollacopaulo

educativo@institutocollacopaulo.com.br

Artistas participantes

Abigail de Andrade (1864-1890), Alexander Davis Cooper (1820-1895), Amílcar de Castro (1920-2002), Argemiro Cunha (1880-1940), Bertil Vallien, Bruno Giorgio (1905-1993), Cândido Portinari (1903-1962), Eli Heil (1929-2017), Erich Wessel (1906-1985), Eduardo Leon Garrido (1856-1949), Fahrion (1898-1970), Fernando Lindote, François Xavier Bricard (1879-1935), Fulvio Pennacchi (1905-1992), Gilvan Samico, Helios Seelinger (1878-1965), Iberê Camargo (1914-1994), Jean-Baptiste Debret (1768-1848), João Baptista da Costa (1865-1926), Marcelo Camara, Maria Martins (1894-1973), Maria Leontina (1917-1984), Maria Lugossy (1950-2012), Martinho de Haro (1907-1985), Miguel Afa, Miguel Penha, Maurício Barbato, Newton Rezende (1912-1994), Oswaldo Goeldi (1895-1961), Paulo Gaia (1953-2016), Pedro Luiz Correa do Araújo (1874-1955), Renata Leoa, Rubens Oestrom, Sandro Chia, Schwanke (1951-1992), Silvana Mendes, Silvio Pléticos (1924-2020), Siron Franco, Tomie Ohtake (1913-2015), Yolanda Muhalyi (1909-1978), uma tela da escola de Praga (séc. 17), uma da escola da Antuérpia (séc. 17) e outra da escola flamenga (séc. 15)

A TEMPORADA ACABOU, A POPULAÇÃO DUPLICOU E O TRABALHO DA PREFEITURA DISPAROU.

E segue firme em todas as estações.

Um grande reforço na prestação
de serviços em toda Florianópolis.



30%
mais
equipes
de segurança e
trânsito nas ruas.



134 mil
toneladas
de lixo recolhidas,
mais que em toda a
temporada anterior.

84 mil
atendimentos
só na UPA Norte.



70 mil
atendimentos
no Alô Saúde,
evitando filas
presenciais
desnecessárias.



Foi uma temporada histórica! Só no Natal e no Réveillon, foram mais de dois milhões de pessoas nas ruas de Florianópolis. Um recorde de visitantes que deixaram **R\$ 500 milhões no comércio, nos serviços, na hospedagem**. Num ciclo positivo que gera mais obras para a cidade. Por isso, muito obrigado a você, que vive aqui, pelo apoio e compreensão. É a Prefeitura e o cidadão fazendo de Florianópolis a cidade mais querida do Brasil!



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**



UM VERÃO ALÉM DAS EXPECTATIVAS



texto LU ZUÊ
foto MARCO CEZAR

TEM COISA MELHOR
DO QUE OLHAR FOTOS
E RELEMBRAR BONS
MOMENTOS, SENSações
E EXPERIÊNCIAS, E FICAR
COM **AQUELE GOSTINHO DE
"QUERO MAIS"?**

texto **LU ZUÊ**
fotos **MARCUS QUINT | ARIEL KUHN QUINT**

Então, prepare-se para uma sequência dessas imagens do Verão 2024-2025 no Costao do Santinho. Já deu saudade....

E não chega a ser surpresa, pois confirmando o que era anunciado bem antes do início da temporada, esse foi realmente um dos melhores verões dos últimos anos e colocou Florianópolis como o

primeiro destino mais procurado no Brasil. A Capital figurou, inclusive, entre as cinco localidades que despertaram maior interesse no mundo em relação a buscas para viagens entre dezembro e março, de acordo com a plataforma Booking.com, correspondendo a um crescimento de 102% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A cidade ficou lotada, e os visitantes impulsionaram o movimento do comércio e a economia de forma geral.

No Costao, também foi assim. E por lá, os números mostram que houve um bom número de pessoas que veio para o resort pela primeira vez, mas muitos estavam repetindo o destino das viagens de férias anteriores, comprovando que as experiências ali vividas deixam marcas positivas no coração e na memória. E sempre há motivos e muita vontade – para voltar!

É certo que o sol forte, as altas temperaturas e as chuvas escassas fizeram a sua parte, deixando a praia e as piscinas repletas durante toda a temporada, mas com sua megaestrutura e atendimento qualificado, predados naturais – como a reserva ecológica, praia nota 10 e quase privativa, além de trilhas que dão acesso a tesouros arqueológicos – e o cuidado ímpar para sempre oferecer novidades que atraiam os hóspedes e satisfizessem os moradores, o Costao complementou com maestria o menu de atrações.

Com isso, confirmou sua tradição de acolher e atender bem, disponibilizando exatamente o que as pessoas buscam – aventura e emoção, que combinam muito com a estação mais quente do ano – e tranquilidade para aqueles que assim preferem, em qualquer situação, com muita alegria.

E foi lindo de ver e viver!



Impossível não deixar registrados...

...os encontros e atrações que fizeram das festas de final de ano momentos emocionantes, sempre embalados por shows variados, com atrações locais e de destaque nacional, sempre acompanhados por um grande e animado público.

Como sempre, a programação acontecia ao longo de todo o dia: de oficinas e atividades ao ar livre – aproveitando o espaço adequado e clima favorável – a convidativos jantares que tornaram as noites sempre e muito agradáveis. Isso também já é tradição no Costão!



Ramon Szpoganicz, Maria Claudia, Maria Cândida, Louis Galant, Elvira, Serena, Lucas Moraes, Maria Vitória, Violeta e Manoel Menezes Neto



Guilherme Marcondes, Lara Marcondes, Anna Chris Marcondes, Ana Lucia Marcondes, Fernando Marcondes, Roberto Marcondes, Marilda Marcondes, Flávia e Lincoln



David Whillian, Leiliane e o filho, Derek Silva, de BH



Famílias Gregoleta, Damiani e Muniz

Os pequenos têm muitas opções...

... que proporcionam um mundo de brincadeiras e descobertas!

Na Vila Kids - um espaço indoor com 1200 m², que conta, inclusive, com um restaurante infantil -, as crianças podem participar dos circuitos de aventura, brincar na cama elástica, aproveitar a sala de games e ainda aprender com as atividades educativas e oficinas lúdicas que exploram a cultura, história e o cuidado com a natureza.

No Parque Aquático Infantil, um circuito especial proporciona desafios emocionantes para os pequenos, que sempre aproveitam muito e vivem momentos inesquecíveis.

E o que dizer das atividades aquáticas? Essas são campeãs de preferência!



Atividades aquáticas estão no topo da lista de preferência das crianças e adolescentes



José Luiz Viscarra e família -Domingo, Santiago, Marcela, Jorge e José Luiz



Mayade e Thaieny Kenis Souda



Julia, Angélica, Francisco e Sofia Saraiva (São Paulo)



Marli Maria Hanauer curtiu muito junto da família

Vivenciar no dia a dia a alegria ...

... de poder escolher onde, como e com quem aproveitar os momentos.

Se o verão 2024-2025 trouxe tantas boas notícias para o comércio, turismo e economia locais, a estrutura do Costao do Santinho deu um show à parte em eficiência e opções para curtir muito, dia após dia, tendo como trabalho principal escolher entre as trilhas ou esportes radicais, caminhadas pela areia da praia ou pelas dunas, momentos tranquilos para contemplar a natureza ou a estrutura para relaxar e cuidar do corpo e da mente, passear pela fazendinha ou simplesmente observar os pássaros, ou quem sabe aproveitar a oportunidade de aprender um novo esporte – este ano teve o padbol.

E, claro, a beleza natural do local foi, como sempre, uma parceira valiosa para deixar a estação ainda mais encantadora.



A 'Fazendinha 4 Patas' encanta adultos e crianças, e sempre recebe um grande público



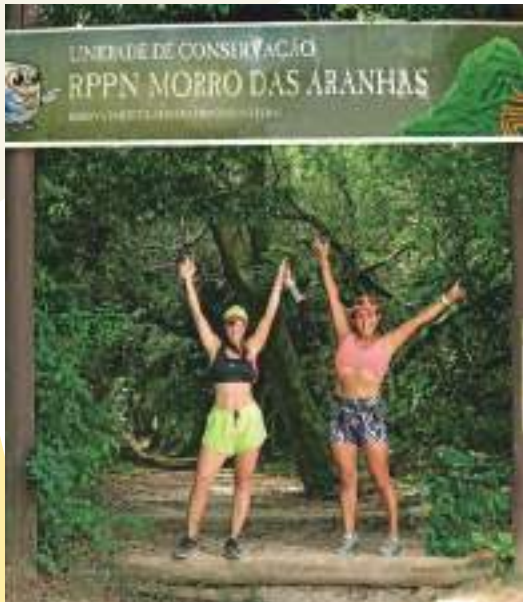
Arvorismo para quem gosta de se aventurar nas alturas



Manuela Moro



Marcelo Dalas, Maria Luiza, Luzilene e Manuela Moro



Laura Dias e Lourdes Rivas, de Portugal



Rafaela, Manuela e Marcel Moraes



Fabício e Juliana Corrêa com os filhos



E cercada pela mata...

...do Caminho Açoriano, entre árvores e totalmente integrada à paisagem, a Capela Iolanda Abraham Marcondes é um respiro de sossego e tranquilidade, um verdadeiro refúgio para conexão pessoal e com o ambiente.

Construída para homenagear a falecida esposa do fundador do Costao, Dr. Fernando Marcondes de Mattos, a capela foi inaugurada em agosto de 2021, e desde então vem despertando admiração de visitantes e proporcionando acolhimento às pessoas.



Bel Passuello

Uma coisa é certa:

independentemente de para onde se olhasse, foi possível ver sorrisos brotando de forma fácil e espontânea nos rostos de moradores, hóspedes e visitantes.

Seja comemorando um dia bem vivido com muita energia sob o sol e aproveitando as variadas atividades de recreação, esportes ou companhias queridas, ou contemplando o final do dia e planejando antecipadamente o que viria pela frente.



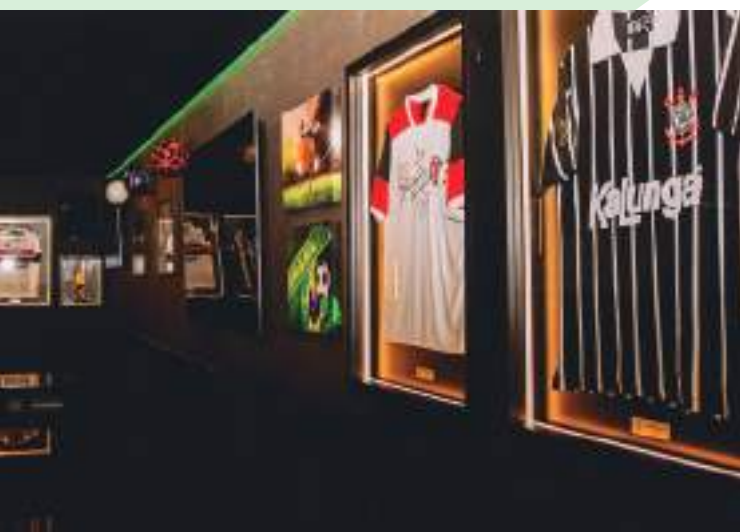
Praia lotada durante toda a temporada

E no finalzinho da temporada...

... mas, como sempre, preocupado em criar produtos que proporcionam boas experiências, quese que encerrando a temporada, o resort inaugurou o Costao Sports Bar, um ambiente temático, repleto de referências esportivas.



Inauguração do novo espaço no Costao, em 29 de março



O espaço conta com ambientes tematizados homenageando diversos esportes, como futebol, futebol americano, basquete, golfe e beisebol, presta um um tributo aos dois clubes locais - Avaí e Figueirense - aos seis clubes brasileiros campeões mundiais - Corinthians, Flamengo, Grêmio, Internacional, Santos e São Paulo - e tem um acervo exclusivo para celebrar o surfe e o tênis, dois esportes referência na Ilha, com atletas que alcançaram

títulos e reconhecimento mundial, como Teco Padaratz e Guga Kuerten.

O Costao Sports Bar inclui ainda um salão de jogos com bilhar, dama, xadrez, cartas e sessões recreativas de pôquer, 30 smart TVs distribuídas pelo ambiente, com transmissões simultâneas de até três jogos diferentes e pontos instagramáveis, como um vestiário realista com temas de futebol e basquete, e uma área dedicada ao boxe.



DEVITO

CUCINA ITALIANA



FLORIANÓPOLIS/SC

UNIDADE CENTRO: TEL/WHATSAPP: 48 3304-9800 - RUA BOCAIUVA 2198 - @DEVITOCUCINAFLN

UNIDADE JURERÊ INTERNACIONAL: TEL/WHATSAPP: 48 3028-1881 - AV. DOS BÚZIOS, 1136 - @DEVITOCUCINAJURERÊ

GNB | Grupo Novo Brasil



PATROCÍNIO:

Heineken

CAMPARI

ROYAL SALUTE

ABSOLUT ELYX

Noite para celebrar entre amigos



Como as tecnologias e o avanço das técnicas de cirurgia de face têm proporcionado resultados mais naturais e sofisticados

Nos últimos anos, observamos um movimento revolucionário no ramo das cirurgias faciais. O uso de técnicas cada vez mais modernas possibilitam resultados mais naturais e sofisticados, com o intuito de atender o principal desejo dos pacientes: rejuvenescer de forma natural, autêntica e sem perder a essência.

As pessoas não querem mais apresentar um "aspecto artificial" e sim serem pessoas reais. Os pacientes, em sua maioria mulheres, têm buscado cada vez mais cedo por tratamentos cirúrgicos que ofereçam um rejuvenescimento natural.

Mais prevenção, menos correção

Atualmente, a faixa etária dos pacientes que mais comumente procuram o Facelifting está entre os 50 anos. Isso porque o uso de abordagens precisas e menos invasivas, acompanhado da tecnologia avançada, possibilita ao paciente uma recuperação mais rápida, resultados naturais e preventivos e as pacientes estão cada vez mais conscientes deste processo. Essa mudança de comportamento demonstra que, quanto mais cedo a intervenção cirúrgica, mais discretos e duradouros são os resultados.

Outro fator que influencia muito a busca pelas cirurgias faciais é que, após o uso de medicações para emagrecimento, como o Ozempic e o Mounjaro, um dos fatores colaterais é a flacidez dos tecidos da face após a rápida perda de peso. Assim, o facelifting se torna um aliado para ajustes estéticos que contribuem para que o paciente se sinta cada vez melhor consigo mesmo.



Sem 'máscaras cirúrgicas', apenas resultados harmônicos e sutis

No cenário atual da cirurgia plástica facial, o foco dos pacientes é desacelerar os sinais de envelhecimento de forma sutil, sem alterações bruscas na fisionomia.

Logo, se antes as cirurgias deixavam marcas muito visíveis, estigmas, expressões artificiais, aspectos de algo "montado" e pele excessivamente esticada, hoje o avanço das técnicas está cada vez mais alinhado com a naturalidade e a harmonia.



A nova era da beleza pelos profissionais da clínica Ingrid Lückmann

A clínica Ingrid Lückmann embarca na nova era da beleza para as cirurgias plásticas ao oferecer um planejamento de longo prazo para o envelhecimento seguro e natural já nos seus primeiros sinais.

O diferencial está na equipe médica altamente qualificada e capacitada para oferecer os melhores resultados para os pacientes, garantindo excelência em todas as fases do tratamento, desde a dermatologia no tratamento da pele e anexos até o pós-operatório, o que proporciona um resultado completo e seguro para o paciente.

A nossa missão é oferecer a cada paciente um atendimento individualizado e personalizado visando um rejuvenescimento natural e harmônico, com a segurança e a técnica que são premissas da clínica Ingrid Lückmann.

Quem é BEATRIZ WOLFF HARGER SILVEIRA, a primeira-dama de Florianópolis

texto **LELIA PEREIRA DA SILVA NUNES**
fotos **MARCO CEZAR | ACERVO PESSOAL**

UM ACENO DA JANELA
DO EDIFÍCIO JOÃO
MORITZ, JUNTO À PRAÇA
XV DE NOVEMBRO,
MARCOU O MEU
PRIMEIRO ENCONTRO
COM A ARTISTA
PLÁSTICA BEATRIZ
SILVEIRA

Estava curiosa para conhecer a mulher dona de uma grande sensibilidade artística e que confeccionara em 2019 um imenso tapete para a tradicional procissão de Corpus Christi de Florianópolis. O trabalho feito em lona, com 50 metros de comprimento, intitulado “Marcas da Devoção”. As pinturas muito co-

loridas foram inspiradas na arte efêmera dos tapetes que, a cada ano, são confeccionados como forma de expressão de fé e devoção do povo. Da janela de seu ateliê, desde 2009, observou atentamente e registrou todos os fazeres, os materiais utilizados e o envolvimento das pessoas com a secular tradição religiosa. O processo criativo buscou o passo processional, o caminhar lento e respeitoso das pessoas e o depois... quando a procissão passa e restam os vestígios, as marcas da devoção. Em entrevista ao jornalista Anderson Coelho/ND, Beatriz falou do significado do seu tapete: “Depois que as pessoas passam, as marcas ficam, então é como se todos tivessem produzido um pouquinho do painel”.

Ela tem um interesse muito especial pela festividade de Corpus Christi, pelo encanto da representação, pelo significado religioso e pela arte dos tapetes, por seu colorido e beleza que a fazem lembrar da época do colégio, quando ajudava na preparação dos tapetes e participava da procissão. No ano de 2024, o tapete foi novamente exposto, desta feita nas escadarias da Catedral.



Tive o prazer de conhecer o ateliê da artista apaixonada por Artes Visuais que trazia no olhar sereno a sabedoria de quem reconhece na identidade cultural, a alma da cidade, traduzida nos usos, costumes e crenças da nossa gente e que cada um carrega dentro de si.

De chegada, apreciei as paredes cobertas por alguns trabalhos seus e de outros pintores. Uma pequena biblioteca de artes e a sua mesa de trabalho com muitos projetos em desenvolvimento nas artes plásticas e na fotografia. Fico sabendo que gosta de ler e sempre está pesquisando e querendo saber mais sobre o mundo das artes e do imaginário popular com suas tradições e costumes como o Corpus Christi e a Festa do Divino Espírito Santo.





A conversa fluiu gostosa, leve e sem formalismos. Com simpatia e franqueza absoluta contou de seus interesses e o que a esperava (e dela esperavam) como primeira-dama de Florianópolis, e da Beatriz, mulher do prefeito Topázio Silveira Neto e amorosa mãe da Betina e Carina.

Observei, no seu jeito quase tímido de sorrir, que a dona Beatriz é uma mulher de personalidade forte, determinada, inteligente, de raciocínio rápido, sabe muito bem defender seu ponto de vista com firmeza. Aliás, a fala tranquila, a perspicácia e a frontalidade refletida nos olhos azuis não deixam qualquer dúvida quanto ao seu jeito de ser e estar.

Com certeza, ainda vamos ouvir falar muito da nossa primeira-dama por sua capacidade de trabalho, por sua humanidade e grandeza de atitudes e pela contribuição social e cultural que já presta à gente de Florianópolis, à frente da Fundação Somar Floripa, a rede de inovação social que conecta os cidadãos às Organizações Sociais, que é vinculada ao Gabinete do Prefeito Municipal.



Mas afinal, quem é Beatriz Silveira?

Nasceu em Joinville e ainda criança foi para Itajaí e Blumenau, onde morou até completar o ensino médio. Fez os primeiros estudos no Colégio São José e no Colégio Santo Antônio. O pai, Osvaldo Harger era militar e a mãe, Érica Wolff Harger, blumenauense de nascimento, arrendou a “Confeitaria Tante Tilli”, e foi ali que Beatriz, aos 11 anos, começou a trabalhar, aprendendo desde a tenra idade a importância do trabalho, a responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos deveres.

Muito jovem veio para Florianópolis fazer o vestibular e cursar Engenharia Civil na UFSC. Conheceu o estudante Topázio Silveira Neto,

namoraram e a 7 de julho de 1984 se casaram. Construíram sua família, nasceram as filhas Betina e Carina. Beatriz começava, ao lado do marido Topázio, a escrever um novo capítulo da sua história de vida, agora a partir de Florianópolis, na Ilha de Santa Catarina.

Abro um parêntesis para contar um fato curioso que vale o registro. No dia do seu batismo, a tia-avó Anne Maria Harger, uma admirável professora, referência na história educacional de Joinville, presenteou a sobrinha com uma pedra topázio. Mera coincidência? Ou seria, obra das bruxas da Ilha tecendo as suas rendas?





Tem uma formação profissional bastante diferenciada, sobretudo porque sempre faz o que gosta e acredita. Prestou concurso para a Caixa Econômica Federal, onde permaneceu por 16 anos. Kursou especialização em Produtividade e Qualidade Total no curso de Engenharia de Produção. Fez Direito, atuando com o direito trabalhista. Com formação no IBGC, em São Paulo, foi Conselheira de Administração e exerceu função executiva na empresa da família.

Mulher de propósitos definidos, dedicação ao trabalho e muito determinada, Beatriz acredita que a educação é a ferramenta certa para o desenvolvimento da pessoa e para a realização profissional. Só com muito estudo e dedicação ao trabalho a pessoa consegue melhorar a vida, construir uma carreira e se realizar plenamente.

Atualmente, além das funções sociais como primeira-dama de Florianópolis e presidente voluntária da Fundação Somar Floripa, dedica-se aos projetos artísticos, uma atividade que é sua paixão. Com isso segue se expressando nas Artes Visuais do desenho, da pintura e da fotografia. Hoje, a fotografia tomou conta do seu fazer artístico, buscando imagens que transmitem mensagens que levam à reflexão. A fotografia surgiu para registrar as suas pesquisas, como plantas diferentes ou cenas, instantes de vida, para um posterior desenho e pintura.

Em suma, a fotografia permite uma leitura artística da imagem. Mais, recentemente, cultiva um novo prazer – as trilhas pela Ilha e quiçá pelo mundo afora. É muito comum nos finais de semana encontrá-la percorrendo as trilhas da Ilha.



“ NÃO HÁ GRANDE DIFERENÇA NOS PROCESSOS, SEJA NO SETOR PÚBLICO OU PRIVADO.

ESSENCIALMENTE SEMPRE EXISTE A BUSCA POR MELHORES RESULTADOS E PELO BEM-ESTAR DAS PESSOAS. ”

Quanto a ser primeira-dama, considera uma honra e uma grande responsabilidade. Assumir o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento social, ao lado do seu marido e prefeito, observando os caminhos que se abrem para cumprir uma nova jornada com serenidade, tranquilidade e segurança. Significa também adequar a vivência familiar ao papel de primeira-dama de Floripa – “em primeiro lugar não abre mão da família e, depois, do convívio dos amigos”.

Para Beatriz, conduzir a Fundação Somar Floripa tem sido um desafio pessoal e uma grande satisfação por poder estar a serviço das pessoas, seja nas campanhas sociais e

no atendimento das pessoas e famílias em risco de vulnerabilidade, por intermédio das organizações sociais de Florianópolis, seja em momentos de calamidade, como as decorrentes das fortes chuvas que atingiram Florianópolis, e na ação imediata de minimizar o flagelo de tantas famílias. Hoje, a Fundação Somar atende mensalmente 258 organizações sociais do município.

Reconduzida ao cargo de primeira-dama e presidente da Somar em 1º de janeiro de 2025, iniciou um novo mandato, tendo por base o que foi aprendido, avaliando os resultados e seguindo um planejamento estratégico para melhorar ainda mais o atendimento e continuar inovando no desenvolvimento social.

À frente da Fundação Somar Floripa e tendo ao lado uma equipe eficiente e empenhada, sente-se gratificada com o engajamento dos voluntários, das doações da sociedade e das empresas parceiras, que dizem SIM às inúmeras campanhas realizadas durante todo o ano e aos projetos de inovação social, à promoção de cursos de inclusão digital, de tecnologia, de gestão e governança, de formação profissional e empreendedorismo, oferecendo oportunidades para que tenham trabalho e dignidade de vida.





Sem querer adjetivar, mas tão somente reconhecer a sua vontade no entregar o melhor para nossa gente, o mais importante é ver o resultado na ponta, quando as entidades assistidas pela Fundação Somar conseguem melhorar a vida de milhares de pessoas.

Ser presidente voluntária da Fundação Somar tem sido motivo de orgulho, uma oportunidade ímpar de crescimento pessoal e por isso com muita modéstia deixa transparecer a felicidade de realizar um trabalho socialmente justo e relevante para a população da capital dos catarinenses, contribuindo para a construção de uma sociedade mais participativa na luta pelo bem-estar comum. A integração com diversos setores e regiões da cidade a gratifica pelo conhecimento e sensação de utilidade.

Ao final da nossa conversa - que deu origem a este artigo - perguntei à Beatriz como pretende trabalhar e executar políticas públicas voltadas às causas das mulheres e suas lutas. Sua resposta veio rápida e segura: defender e proteger os direitos da mulher é uma missão da sociedade. E a Fundação Somar Floripa já vêm trabalhando nesta direção, realizando cursos de capacitação profissional focados

na inserção feminina no mercado e, ao mesmo tempo, fomentando o empreendedorismo. É papel do Centro de Inovação Social da Fundação Somar ser parceira de ações e movimentos que visam assegurar os direitos da mulher, condenando estereótipos sociais e culturais que classificam a mulher como cidadã menor.

Poderia afirmar que Beatriz Wolff Harger Silveira é uma mulher da Ilha entre o cerco da terra e do mar. Porém, não é verdade. Nem o mar, nem a terra foram impedimentos para a mulher Beatriz alargar horizontes, empreender experiências, buscar conhecimentos em campos diferentes do saber, seguir o impulso para a aventura de novas descobertas.



Quem é Beatriz Wolff Harger Silveira?

É uma protagonista de um novo tempo para Florianópolis. Inquieta, questiona a vida. Corre atrás de respostas na vontade de realizar. Suas atitudes revelam coragem e determinação e o desejo de abraçar outras realidades, sob o olhar sensível da mulher artista e da mulher primeira-dama da nossa cidade, no seu jeito suave de participar sentimentos, demonstrar alegria, reconhecer o que precisa ser feito de qualquer maneira, na ânsia do SIM que todos nós também perseguimos ao longo do viver.

Beatriz, MUITO OBRIGADA!

Aquarela



Costura



Cerâmica



Tricô e crochê



Bordado livre



art&co.

Um espaço para ocupar as mãos e acalmar a mente através da arte.

whatsapp 48 3733-8183
instagram @escolaarteco

Av. Osmar Cunha, 183, Ceisa Center, Bloco C, 6º andar



Boas práticas e INOVAÇÃO

QUANDO O ASSUNTO É ENERGIA, A BUSCA DE EFICIÊNCIA E MELHORIA DE PERFORMANCE É UMA CONSTANTE.

MAS NOS ÚLTIMOS TEMPOS, É FUNDAMENTAL QUE AS ALTERNATIVAS AGREGUEM, TAMBÉM, SUSTENTABILIDADE E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

texto **LU ZUÊ**
foto **MARCO CEZAR**

Foi com foco nesses conceitos que nasceu a InnovaKlim, uma empresa de gestão de energia que atua no nicho do transporte urbano, produzindo aparelhos de ar-condicionado elétrico para ônibus a diesel. E nesse trabalho, leva muito a sério a inovação, buscando redução de custos e o desenvolvimento de práticas que preservem o meio ambiente. “Não poderia ser diferente, pois quando se trata de transporte urbano – seja público ou privado – um dos maiores custos operacionais reside no consumo de combustível, que está diretamente associado à emissão de carbono. E com um ar-condicionado em operação, o consumo cresce, em média, 25%, ampliando, por consequência, a emissão de carbono. Por isso, fomos atuar jus-

tamente nesse ponto”, explica o CEO da InnovaKlim, Yuli Dugaich, com formação em Engenharia Civil e Sanitária.

Segundo ele, a utilização do produto comercializado pela empresa, o que é um ganho enorme tanto do ponto de vista do custo quanto dos benefícios para o meio ambiente.

Além disso, o sistema modular viabiliza o funcionamento do ar-condicionado mesmo em caso de quebra de uma unidade, o que não acontece com o modelo convencional. Em um ônibus de linha, por exemplo, que tem cerca de 12 metros de comprimento, são utilizados quatro módulos. Se um quebrar, os outros três seguem em pleno funcionamento. “Quando um ar-condicionado convencional deixa de funcionar, o veículo fica parado muito tempo, pois para consertar é preciso desmontar todo um conjunto de cabos e dutos, que conectam a má-

quina aos pontos de saída do ar. No nosso caso, o ar refrigerado sai de cada módulo, e a substituição de um que não esteja funcionando é muito simples e ágil, e o ônibus não fica parado. Ônibus parado é motivo de transtorno e prejuízo”, salienta Dugaich. Ou seja, nesse produto, a InnovaKlim apurou o conceito de sustentabilidade integral – considerando, também, o conforto (é menos barulhento e mais eficiente na distribuição do ar) e o fato de o compressor elétrico consumir menos energia (o que resulta em menor consumo de combustível) – gerando economia tanto em manutenção quanto na vida útil do sistema.

“A SUSTENTABILIDADE PASSA POR AÍ, E A INNOVAKLIM É O REFLEXO DESSE CONCEITO. TEMOS DIANTE DE NÓS UM MERCADO MUITO AMPLO, E QUE SE RENOVA TODOS OS ANOS

YULI DUGAICH - CEO da InnovaKlim



O sistema criado, desenvolvido e implementado pela InnovaKlim é composto por módulos independentes e gera quase 80% de economia na emissão de carbono se comparado ao que geraria um ar-condicionado convencional



VOLTA AO MUNDO

em 80 estandes

UMA VIAGEM PELA FITUR 2025

VISITAR A FITUR É COMO **PERCORRER OS CINCO CONTINENTES SEM SAIR DE MADRI**, OU PASSEAR POR ANDALUZIA E PAÍS BASCO SEM SAIR DA CAPITAL ESPANHOLA

texto e fotos PEDRO MOX

Na maior feira do setor turístico do mundo, todos querem mostrar a sua melhor cara. E, igual a nós quando viajamos, mostrar “o seu país” é mostrar alimentos, costumes, idiomas, trajes.

Ocupando um total de nove pavilhões no Ifema, a maioria abrigava estandes de países ou de comunidades autônomas da Espanha. Há também espaço para negócios, empresas que oferecem os mais variados serviços ligados ao setor turístico. Nesta edição a feira contou com mais de 9.500 empresas e 884 estandes, reunindo representantes de 156 países – 101 deles com participação oficial. Esses metros quadrados são quase uma embaixada, um território daquele país. O pessoal que trabalha vai até Madri para o evento, leva comidas típicas, informativos... tudo o que o viajante precisa saber antes de embarcar.

Na América Latina, os aficionados por café podem degustar grãos de Colômbia, Equador, Perú. No Brasil, além dele, o ícone nacional caipirinha – que todos os gringos adoram. Uma baiana distribuía fitinhas do Senhor do Bonfim, e alguns sortudos levaram outros brindes entregues pela Embratur. Nos países de alfabetos não ocidentais, levar de lembrança o nome escrito em árabe, coreano ou persa. O menu poderia incluir aromáticos chás no Irã, suco de frutas “exóticas” no Senegal, guioza no Japão e frutas secas na Turquia.





Já na Espanha, a “briga” entre autônomias - equivalente aos nossos estados - é pesada. Normal, considerando o peso do turismo na economia. Jamón serrano para todos os gostos, como é de se esperar. Por outro lado, surpreendi-me com o melão de Murcia, e descobri que Córdoba também produz finos y olorosos, meus vinhos preferidos.

Aspectos religiosos são explorados, como o Caminho de Santiago, na Galícia, ou as inúmeras festividades - aproveitando que 2025 é ano jubilar. Outras apostam na exuberante natureza, como Navarra ou Astúrias.

É interessante notar que a geopolítica, ainda que oficialmente “não entre aqui”, de maneira sutil está bastante presente. A Rússia, que em outros anos tinha um espaço grande, já não entra. O estado sionista de Israel, entretanto, tinha em 2025 um estande bastante corpulento - pese o genocídio perpetrado em Gaza. E, a poucos metros, o Estado da Palestina atendia os interessados em viajar até a Terra Santa, emulando uma normalidade que, pese o cessar fogo, tardará em voltar.



Brasil em destaque

Nesta edição, o Brasil teve destaque como País Parceiro da FITUR 2025, fortalecendo sua presença no cenário internacional do turismo. O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou as perspectivas positivas para o setor e a oportunidade única de promover o Brasil como um destino “único, atrativo, sustentável, responsável, inclusivo e solidário”. Segundo ele, a participação do país foi fundamental para ampliar conexões com investidores, operadoras de turismo e companhias aéreas, impulsionando o desenvolvimento sustentável da indústria turística nacional.





O pavilhão brasileiro se tornou um dos destaques da feira, oferecendo experiências, apresentações culturais e encontros de negócios voltados para incentivar investimentos e colaborações. Entre os atrativos mais promovidos estiveram o Carnaval, a cidade do Rio de Janeiro, a selva amazônica e a rica gastronomia brasileira, despertando grande interesse do público espanhol e internacional.

Com uma presença marcante e um alto número de visitantes, o Brasil superou as expectativas e ganhou ainda mais visibilidade no cenário turístico global. Além disso, a presidência do país no Conselho Executivo da ONU Turismo foi destacada como uma oportunidade única para liderar debates sobre justiça, sustentabilidade e responsabilidade no setor.

“ HÁ MUITO POR FAZER, ESPECIALMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR. VAMOS TRANSFORMAR O TURISMO EM UMA FORÇA CAPAZ DE MUDAR A HISTÓRIA DO MUNDO. ”

Celso Sabino
Ministro do Turismo



A 45ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO TEVE NÚMEROS IMPRESSIONANTES, CONSOLIDANDO-SE COMO UMA DAS MAIS RELEVANTES DO MUNDO.

Em um balanço preliminar, a feira recebeu cerca de 255 mil visitantes, sendo 155 mil profissionais da indústria, um crescimento expressivo em relação aos anos anteriores. Esses dados não apenas demonstram a força do turismo global, mas também indicam um cenário promissor para 2025.

Os números refletem a recuperação total do setor, com 1,4 bilhão de chegadas internacionais regis-

tradas em 2024, segundo a ONU Turismo. A Espanha segue essa tendência, alcançando recordes de 94 milhões de visitantes no país e 16 milhões apenas na capital.

Além disso, os gastos turísticos atingiram cifras expressivas: 126 bilhões de euros na Espanha e 16 bilhões na Comunidade de Madri, evidenciando o impacto econômico significativo da atividade turística.



O que é a Fitur?

A Fitur (Feira Internacional de Turismo) é uma das mais importantes feiras de turismo do mundo e a principal do mercado de língua espanhola. Realizada anualmente em Madri, Espanha, o evento reúne profissionais do setor turístico de diversos países, incluindo empresas, órgãos governamentais, operadoras de turismo, agências de viagens e destinos turísticos. Seu principal objetivo é impulsionar a promoção de destinos, fomentar negócios e estimular a inovação no setor.

A primeira edição da Fitur aconteceu em 1981, no Ifema (Institución Ferial de Madrid), com a participação de 37 países e 1.500 expositores. Desde então, a feira cresceu exponencialmente, tornando-se um evento essencial para a indústria do turismo global. Atualmente, a Fitur atrai milhares de expositores e visitantes de mais de 150 países, consolidando-se como um espaço de networking, aprendizado e tendências para o setor.



Turismo na Espanha: um ano de recordes

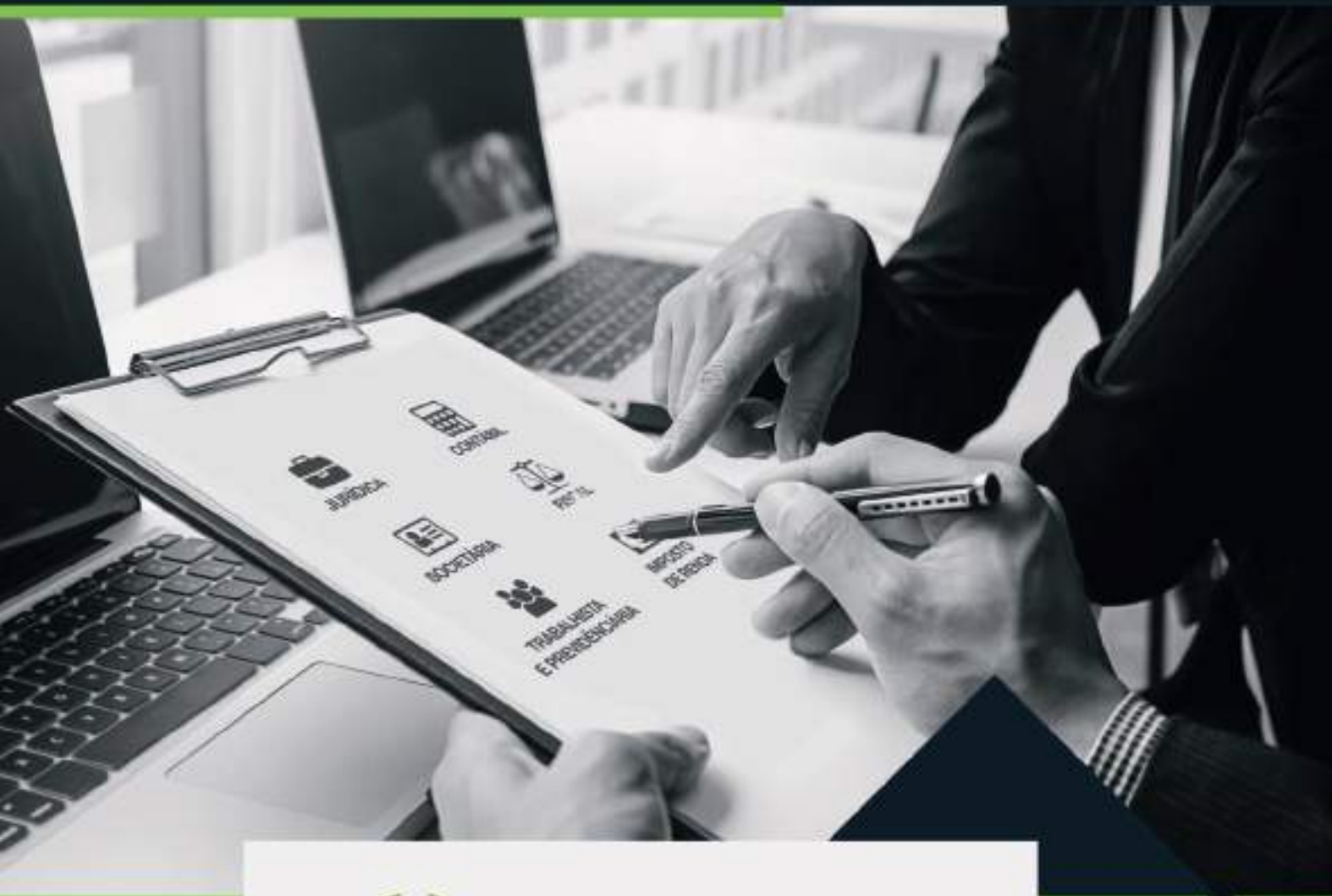
A Espanha atingiu um marco histórico no turismo internacional no ano de 2024, recebendo mais de 71,7 milhões de visitantes de acordo com o informe anual da Organização Mundial do Turismo. É o segundo país mais visitado do mundo, perdendo apenas para França (75,5m) e superando com margem

os Estados Unidos (50,9m). Esse número reflete um forte crescimento do setor, impulsionado pelo aumento da conectividade aérea, promoções estratégicas e a diversidade de atrações culturais e naturais do país.

O impacto econômico também foi significativo: os turistas deixaram um gasto total de aproximadamen-

te 120 bilhões de euros, um crescimento de 16,7% em relação ao ano anterior. O Reino Unido se manteve como o principal emissor de turistas para a Espanha, com mais de 17,5 milhões de visitantes (+7,1%), seguido por França (12,2 milhões, +11,5%) e Alemanha (11,3 milhões, +8,5%).

A SUA CONTABILIDADE EM BOAS MÃOS!



KAIROS

Contabilidade Consultoria & Assessoria

- CONTÁBIL • FISCAL • IMPOSTO DE RENDA
- JURÍDICA • SOCIETÁRIA • TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

TEL.: 48 3028.5903 • KAIROSCONTABIL.CNT.BR

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX - R. ANITA GARIBALDI, 79 - 505 - CENTRO, FLORIANÓPOLIS - SC - CEP 88010-500

NOSSOS SERVIÇOS

- Lavação ecológica
- Lavação detalhada
- Lavação de motor
- Higienização interna
- Hidratação de couro
- Vitrificação de pintura
- Polimento
- Polimento de farol
- Aplicação de PPF
- Retoque de pintura
- Aplicação de película
- Pintura de rodas.

**LAVSHOP**
LAVAÇÃO AUTOMOTIVA



Rua Bocalúva, 2468 • Beiramar Shopping • 3ª Garagem • Florianópolis/SC

☎ 48 3225-0058 • ☎ +55 48 99132-0058

✉ contatolavshop@gmail.com • 📱 @lavshopfloripa

ELA É UM ANJO para as startups



CONSIDERADA UMA DAS
MAIORES INVESTIDORAS
ANJO EM STARTUPS DO
BRASIL, **A PAULISTA CLÁUDIA
ROSA FEZ SUA PRIMEIRA
INVESTIDA EM FLORIPA
HÁ QUASE 10 ANOS, E
VEM TRAZENDO TODA SUA
EXPERIÊNCIA PARA A CIDADE.
TANTO QUE RECEBEU UM
DESAFIO DO PREFEITO
TOPÁZIO NETO**

textos **LU ZUÊ**
fotos **MARCO CEZAR**

Quem a viu correndo os cinco quilômetros da prova Run Mulher 2025 no Dia Internacional da Mulher, em 8 de março passado, podia pensar que era mais uma manezinha entre as 1.100 mulheres que fizeram a prova promovida pelo Baía Sul Mulher e LIDE SC. Afinal, ela conversava com todo mundo, parava para atender os pedidos de selfies e nas entrevistas revelava todo o seu amor pela Ilha de Santa Catarina.

Um amor “antigo”: foi aqui que Cláudia Rosa fez uma das suas primeiras investidas em 2016, numa empresa que estava incubada no Celta (a “mãe” das incubadoras tecnológicas do Brasil, fundada em 1986). Ela apostou na Compass, empreendimento que desenvolveu um sistema que guia usuários na utilização de softwares corporativos e que fez uma trajetória de grande sucesso, até que foi vendida em 2022 para a plataforma de gestão Ômie.

Dessa primeira investida para cá, Santa Catarina e Floripa sempre fizeram parte da agenda anual de Cláudia Rosa, que também ficou muito conhecida no país e especialmente no ecossistema de Tecnologia por ter sido convidada

especial do Shark Tank Brasil, um ‘reality’ do Canal Sony em que “tubarões” do mercado recebem propostas para investir em startups e empresas em busca de oportunidades, assim como por ser articulista da principal publicação de Economia brasileira, a revista Exame.

Também é reconhecida como uma liderança feminina: é influenciadora da Rede Mulher Empreendedora, membro atuante do Grupo Mulheres do Brasil, integrante do LIDE Mulher e ainda CEO e apresentadora do podcast ‘Ela Investe’, programa de fomento ao empreendedorismo e diversidade no mercado de startups.

No Startup Summit de agosto passado, em Florianópolis, ela fez uma palestra – e esse aspecto foi o destaque.

“Eu já estou há oito anos como investidora-anjo. Eventos como este agregam muito para o ecossistema como um todo, mas principalmente para mulheres. Nós motivamos mulheres para que elas participem do ecossistema empreendendo, mentorando, integrando conselhos e investindo em startups. Hoje, nós temos vários grupos de investidores, alguns são específicos de mulheres que investem em startups”,

disse Cláudia, uma vencedora: em 2022 recebeu o prêmio de Maior Investidora Anjo do Brasil do Startup Awards (em 2024 ela ficou no Top 3 da premiação, a única mulher), o Prêmio Araucária 2024 no Paraná na mesma categoria e também ficou no Top 50 dos melhores conselheiros de empresas do Brasil.



O desafio de Topázio

Depois do Startup Summit em agosto do ano passado Cláudia Rosa tem sido assídua na ponte aérea Floripa-São Paulo. Nesse vai-e-vem ela conheceu e se reuniu algumas vezes com o prefeito Topázio Neto, oriundo do setor de Tecnologia e que conhece profundamente o ecossistema da agora Capital Nacional das Startups, título aprovado pelo Congresso Nacional em 2024.

Já no primeiro encontro, Topázio fez um desafio a Cláudia:

trazer para Floripa os chamados “grandes cheques” dos investidores e das redes de investimento que, segundo o prefeito, “ficam todos em São Paulo e não chegam até aqui”.

Em pouco tempo, ela botou a mão na massa e traçou metas que foram aprovadas por Topázio e por outros líderes do setor produtivo regional, que estão em busca de atrair grandes negócios e empresários para o ecossistema tecnológico e para a economia catarinense.

“Agora estamos em fase de planejamento e algumas iniciativas estão em início de execução, mas ainda é cedo para divulgar. O que posso adiantar é que já conseguimos atrair importantes influenciadores nacionais para virem para Florianópolis e, junto com eles, num futuro próximo, trazer os grandes investidores. Da mesma forma, estamos elaborando alguns projetos na área de startups, envolvendo todos os players que fizeram e fazem a história e o desenvolvimento do ecossistema de startups de Santa Catarina, sob a liderança da Acate”, informa Cláudia Rosa.



TEMPORADA HISTÓRICA

muito além das praias

OS NÚMEROS COMPROVAM QUE **A TEMPORADA 2024/2025 FOI EXCEPCIONAL** EM TODOS OS SENTIDOS. AGORA, FLORIANÓPOLIS VIVE **MOMENTO DE VIRADA DE CHAVE NO TURISMO**

texto e fotos **SECOM PMF**

Encerrados os meses quentes do verão, Florianópolis contabiliza agora o sucesso da temporada marcada pela presença massiva dos visitantes nacionais e internacionais.

A estimativa da prefeitura da Capital é de que pelo menos 3 milhões de pessoas tenham passado pela cidade.

Os resultados dão o tom sobre um destino que cada vez mais é a escolha de viajantes mundo afora. Em uma pesquisa recente da plataforma Booking, Florianópolis assumiu a posição de primeiro destino mais procurado do Brasil e o quarto mais buscado no mundo, ficando à frente de cidades como Nova York, Barcelona, Roma e Tóquio.

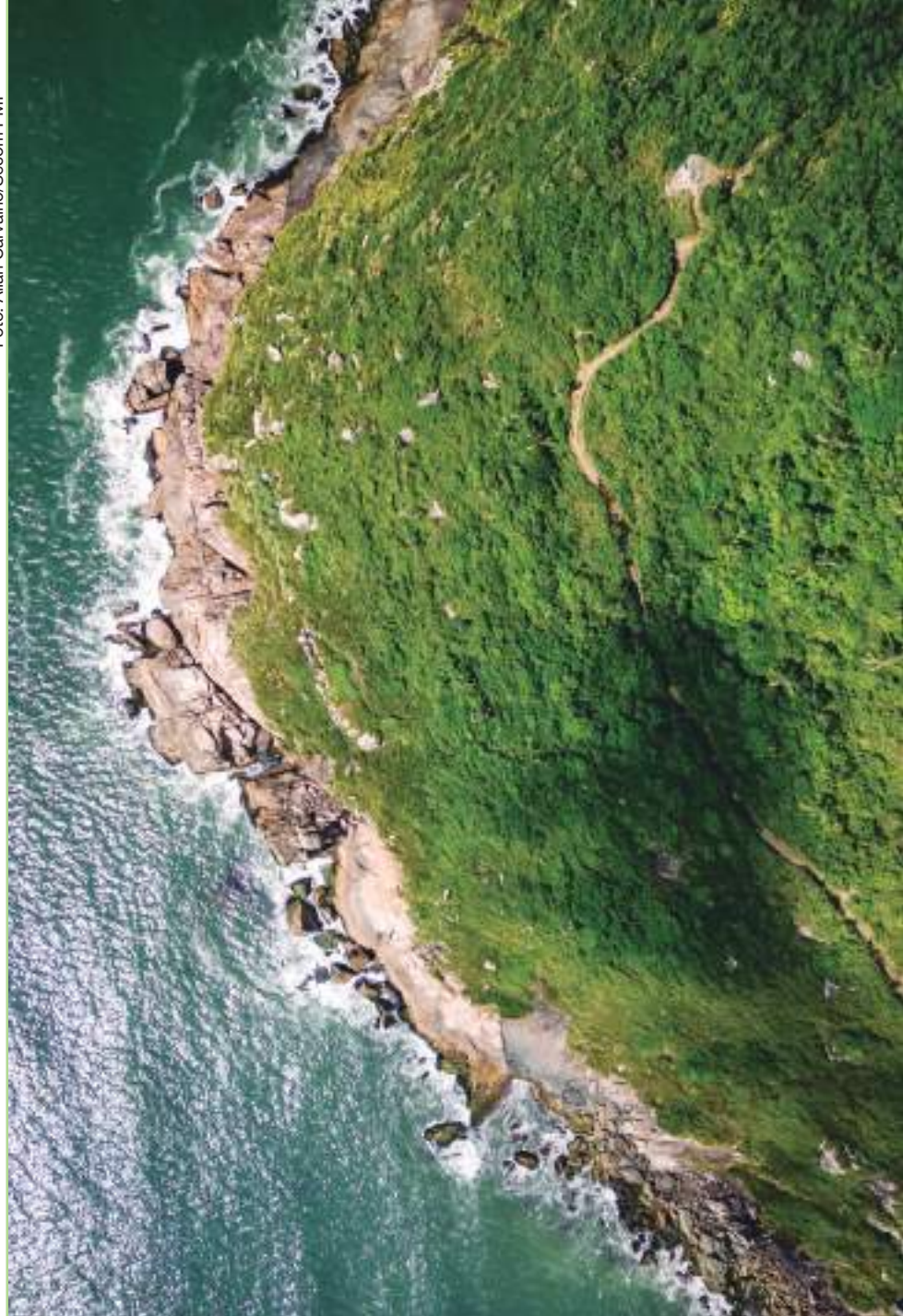
O Floripa Airport terminou a temporada como o 3º do país com maior movimento de passageiros estrangeiros

Só no Floripa Airport, de acordo com balanço divulgado pela Zurich Airport Brasil, foram 1,5 milhão de passageiros, um aumento de 23% na comparação com o ano anterior. O montante trouxe recordes de movimentação, ultrapassando pela primeira vez o número de 500 mil pessoas em um só mês - em janeiro - uma demanda que se manteve forte ao longo de fevereiro, com alta ocupação de voos.

Entre os destaques, está ainda o aumento da presença de visitantes internacionais. Com novas rotas aéreas consolidadas e a promoção dos atrativos por meio de diferente ações, principalmente junto aos emissores na América Latina, o aeroporto da Capital terminou a temporada como o 3º do país com maior movimento de passageiros estrangeiros, atrás apenas de Guarulhos (SP) e Galeão (RJ), grandes hubs internacionais. A posição se mantém desde janeiro de 2024, com aumento significativo da presença de turistas chilenos no verão, com um crescimento de 80%.

Para bem receber toda essa demanda, que é ainda maior quando considerado o acesso pelo modal rodoviário, o município tem aprimorado a qualidade dos serviços, com investimentos em diferentes equipamentos, como os Centros de Atendimento ao Turista, totalmente revitalizados. Na mobilidade urbana, avançaram obras estratégicas, a exemplo de intervenções recentes, em parceria com o Governo Estadual, na SC-401, que dá acesso aos principais balneários, e o binário em operação na Lagoa da Conceição, no Leste da Ilha. “Cada vez mais Florianópolis é um lugar onde as pessoas querem estar, sejam turistas ou quem vive aqui. Isso passa pelo compromisso de oferecer uma ótima experiência para os visitantes, com serviços públicos de qualidade, ao mesmo tempo em que trabalhamos pela qualidade de vida dos moradores”, comenta o prefeito de Florianópolis, Topazio Neto.

Foto: Allan Carvalho/Secom PMF



Pelas regiões da Ilha, mais de 20 trilhas serpenteiam costões, dão acesso a áreas de Mata Atlântica, praias e sítios arqueológicos promovendo uma conexão profunda com a natureza

Diversidade de alternativas

Apesar do maior fluxo na temporada, o cenário de turismo de Florianópolis vem se diversificando, garantindo a presença de visitantes o ano inteiro. A busca por serviços de saúde de referência, dentro de um ecossistema em expansão na Capital, é um desses novos caminhos que movimentam o setor. “Nós sabemos, por exemplo, que hoje muita gente vem para cá realizar

cirurgias plásticas, implantes capilares, porque temos aqui bons profissionais nessas especialidades. Quando o paciente busca esses procedimentos, traz junto dele acompanhantes, conhece nossas potencialidades, se hospeda nos nossos hotéis, consome aqui. É uma demanda de um setor, com impactos em toda a economia”, continua o prefeito.

Além disso, por ser um dos grandes pólos tecnológicos do país, capta a atenção de um público ávido por inovação, negócios e eventos. Apelidada de "Vale do Silício Brasileiro", a cidade tem mais de 5,8 mil empresas de tecnologia que geram um faturamento anual de R\$10 bilhões de reais e representam 15% do PIB municipal, segundo levantamentos da imprensa local. A Capital conta ainda com uma estrutura consolidada para a realização de eventos de diferentes portes, seja no segmento corporativo e tecnológico, com encontros que reúnem empreendedores e investidores, seja nas diversas feiras e congressos médicos, jurídicos e empresariais que veem na infraestrutura hoteleira e centros de convenções existentes fatores decisivos na definição de agendas.

Com mais de 60% do seu território preservado, dona de características geográficas e naturais diversas, Florianópolis atrai ainda turistas que têm a aventura e o contato com a natureza entre as prioridades na hora de definir um destino. Por toda a cidade, são mais de 20 trilhas que serpenteiam costões rochosos, dão acesso a áreas de Mata Atlântica conservada, praias isoladas e sítios arqueológicos, permitindo uma conexão profunda com a natureza e história da região. Em alguns destes pontos, pode-se conhecer ainda ofícios exercidos por comunidades tradicionais que tem hoje, na sustentabilidade, um norte que guia uma miríade de ações.

Foto: Leonardo Sousa/Secom PMF



Evento no Sebrae, em abril, para lançamento da marca turística "Floripa - Energia que conecta"

Posicionamento conectado com o futuro

Para alavancar esses resultados e tornar o turismo de Florianópolis cada vez mais profissional, o município realizou neste mês de abril, dois movimentos importantes. Em uma parceria com o Sebrae-SC, foi elaborado o Plano Estratégico de Turismo da Capital, que consiste em um levantamento das atrações, serviços de hospedagem, restaurantes, transportes e outros pontos relevantes para o setor, com o objetivo de maximizar o uso dos recursos existentes e direcionar investimentos de forma mais assertiva. Além disso, o Plano trouxe um levantamento de potencialidades e possíveis melhorias de mais de 100 pontos turísticos de interesse.

Em outra frente, foi lançada a nova marca turística da Capital e um ecossistema digital para promoção do destino. Desenvolvida em parceria pela Prefeitura e o Destino Floripa, após diversos estudos, a identidade visual proposta oferece um posicionamento moderno, com

a cara da cidade do presente e daquela que futuramente pretende ser. Com o slogan - Floripa, Energia que conecta, considera aspectos culturais, históricos e econômicos com o objetivo de traduzir a essência de Florianópolis e conectar pessoas, histórias e cultura.

Já o portal online (acesse pelo QR Code abaixo) foi pensado como um sistema adicional nesse esforço pela promoção, um espaço que reúne as mais variadas informações, com agenda de eventos, roteiros de visitação, orientação sobre serviços, entre outras funcionalidades que vão facilitar a vida dos turistas e moradores.



Balanço da temporada

- 500 milhões girando na economia
- 134 mil toneladas de resíduos recolhidas
- Aumento de 30% na fiscalização de trânsito
- Mais de 445 fiscalizações nas praias
- 20 mil m² de ruas revitalizadas
- Limpeza diária nas orlas
- Queda de 73% no tempo de atendimento das Upas
- Mais de 70 mil atendimentos via Alô Saúde
- 135 canais de drenagem com manutenção em dia

"A simplicidade é o último grau da sofisticação."
Leonardo da Vinci

Acqua



CULINÁRIA MEDITERRÂNEA - FRUTOS DO MAR
VENHA CONHECER E SE SURPREENDA!

AV DAS ALGAS, S/N - POSTO 01A - JURERÊ INTERNACIONAL - ACQUAJURERE.COM.BR
48 3365 4044 - RESERVASACQUA@ACQUAJURERE.COM.BR





PARA (BEM) VIVER

diferentes histórias

IRMÃOS E SÓCIOS, JORGE ENRIQUE FALCÃO GERINO E GISELE FALCÃO GERINO FRANCO DE SOUZA CRIARAM A MODULARE EMPREENDIMENTOS A PARTIR DE PREMISSAS FOCADAS EM **INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE, FLEXIBILIDADE E QUALIDADE**

textos **LU ZUÊ**
fotos **MARCO CEZAR | ACERVO MODULARE**

E assim, mesmo sendo relativamente nova – em 18 de maio a Modulare completou 10 anos de atuação – a construtora já tem uma história respeitável e admirável, com uma lista de três empreendimentos entregues, dois em obras e outros dois em fase de lançamento.

E projetos não faltam! Vivenciando o ambiente da construção civil desde a infância – a família era proprietária de uma loja de materiais de construção em Guarulhos (SP) e o pai já teve uma construtora – não é de

se surpreender com a escolha certa da dupla, que desde 2015 vem atuando no Norte da Ilha com empreendimentos que se destacam pela localização e propostas arrojadas.

A história da empresa teve início ainda na cidade paulista, quando o pai de Jorge e Gisele firmou sociedade com amigos e começou a construir sobrados para vender. Estimulados pela vontade de desbravar novos horizontes, há quase 20 anos vieram para Florianópolis e logo de início criaram uma construtora que atuava na Capital e cidades vizinhas.

Pensando numa carreira independente, Jorge (que é formado

em Publicidade e Marketing) propôs sociedade à irmã economista e juntos criaram a Modulare. “O Jorge me apresentou o universo da construção e também o modelo construtivo que ele idealizava para a Modulare, que é essa proposta das plantas flexíveis. É claro que o início foi bem desafiador, principalmente porque não tínhamos os parceiros certos para o tipo de construção que estávamos implementando, mas foi tudo muito bem planejado”, conta Gisele.

O interessante nessa história é que o “modelo construtivo” proposto surgiu a partir de uma demanda pessoal de Jorge. Quando surgiu o desejo de incrementar o

apartamento em que vivia para garantir conforto à filha recém-nascida, ele sentiu na pele as dificuldades para modificar plantas que seguem o modelo padrão de construção.

“Derrubar e subir paredes de alvenaria, mexer nas instalações elétricas e hidráulicas dá um trabalho enorme, e nem sempre chegamos ao resultado exatamente desejado”

,argumenta Jorge.





O modelo como diferencial

Foi com base nisso e após muitas conversas com um amigo arquiteto sobre flexibilização de projetos que pensei na utilização do modelo que usa steal frame e drywall, totalmente adaptável a diferentes necessidades e momentos da vida”, explica Jorge, destacando que o ‘amigo arquiteto’ é Robson Nascimento, profissional reconhecido pela excelência de seu trabalho, e que assina todos os projetos da Modulare.

Esse conceito de adaptar o espaço às pessoas e momentos inspira o slogan da Modulare, que é “Viva na sua história”. Afinal, se as pessoas são diferentes e vivem situações diferentes ao longo da vida, por que os imóveis precisam ser iguais durante todo o tempo? “Pode ser que em determinado momento a pessoa precise de três quartos, e em outro, apenas um seja o ideal. Adaptar a planta às suas necessidades sem ter que mudar de imóvel precisa ser uma realidade. Por isso, comercializamos “módulos” de planta livre de cerca de 50 m², e cada espaço pode ser customizado pelo cliente. Além de ser funcional para o proprietário, esse modelo é muito interessante como investimento”,

justifica Gisele. Há, por exemplo, a possibilidade de adquirir um módulo e transformá-lo em dois studios - o que se encaixa perfeitamente na necessidade de imóveis para aluguel, inclusive no modelo short stay (ideais para temporada) -, juntar dois módulos para ter um espaço maior, ou mesmo três, numa proposta perfeitamente adequada para uma família, por exemplo (padrão duplex, inclusive).

Para explicar a versatilidade Jorge faz uma analogia com os jogos de blocos, onde é possível montar, desmontar e remontar os ambientes. “A condição é pensarmos que os sistemas hidráulicos e elétricos precisam estar à disposição para que, se o cliente quiser fazer e refazer mudanças seja possível. Trabalhamos com demandas e experiências, e entregamos as unidades de forma que os proprietários consigam valorizar os espaços do jeito que quiserem”, afirma.

Houve dificuldades? Segundo Jorge, como esse modelo construtivo não é muito difundido no Brasil, a mão de obra (que precisa ser altamente qualificada para garantir o resultado de excelência) não era exatamente abundante em Florianópolis. “Mas as duas melhores empresas daqui que atuam com esses materiais trabalham diretamente com a Modulare”, destaca o sócio, acrescentando que se trata de uma obra mais ágil, mais leve, que gera menos resíduos, causa menor perda de materiais e polui menos. Difícil não se encantar. “Já no primeiro empreendimento - o Gardênia, iniciado em 2016 e



entregue em 2017 - fomos experimentando e aperfeiçoando os processos. E daí para frente, só ampliamos as possibilidades”, comemora.

Para gerar cada vez mais excelência, a empresa mantém o foco no processo de gestão, garantindo experiências ainda melhores para os clientes.

Crescimento admirável e futuro promissor

Pouco tempo após dar início à construção do Gardênia – localizada na Cachoeira do Bom Jesus –, os irmãos/sócios lançaram o Flor de Liz e o Orquídeas (ambos também no mesmo bairro e já entregues). O quarto empreendimento (Maxxi Square, em Jurerê) está em obras, assim como o Maxxi Garden (também na Cachoeira). E, recentemente, foram lançados o Maxxi View e Maxxi iU, também em Jurerê.

Desde o princípio de sua atuação, a Modulare vem literalmente iniciando uma obra na sequência de outra. E vai muito bem nesse processo, deixando claro que tem fôlego de sobra para seguir crescendo e comemorando conquistas. “Em 2015, começamos literalmente do zero; hoje temos três prédios prontos e outros quatro ou em construção ou em fase de lançamento. No primeiro empreendimento eram 15 apartamentos, e quando finalizarmos os dois que estamos comercializando, contaremos com mais de 400 clientes. No final de 2026 devemos contar com 600 ou 650 clientes, e a expectativa é a de que até o 20º esse número chegue a dois mil”, afirma Jorge, acrescentando que a força da empresa vem de bases muito sólidas. “A família e nossa fé cristã, que nos movem e impulsionam”, declara.

Mas o melhor de tudo, segundo os irmãos, é ver no dia a dia a satisfação dos clientes. De acordo com Gisele, já conquistaram vendas sucessivas para o mesmo cliente e há também o caso de um outro cliente que adquiriu unidades sem nem saber como seria o prédio. “Ele conhece o conceito da Modulare e queria adquirir o espaço. Isso é confiança no nosso trabalho e comprova, na prática aquilo que lá atrás identificávamos como tendência. Hoje, estamos vendo inúmeras construtoras seguindo por essa proposta da customização, preocupadas em entender o cliente e atender o que ele deseja. Ou seja, estamos no caminho certo, não é?”, conclui.

EM 2015, COMEÇAMOS LITERALMENTE DO ZERO; HOJE TEMOS **TRÊS PRÉDIOS PRONTOS E OUTROS QUATRO EM CONTRUÇÃO OU EM FASE DE LANÇAMENTO.**



HOJE, VEMOS INÚMERAS CONTRUTORAS SEGUINDO POR ESSA PROPOSTA DA CUSTOMIZAÇÃO. **OU SEJA, ESTAMOS NO CAMINHO CERTO, NÃO É?**

O MAIS COMPLETO HOME CLUB DO NORTE DA ILHA

CACHOEIRA DO BOM JESUS

Maxxi Garden

ENTREGA PREV. - 2027
R-1-190.375



VER VIDEO

COMPRE NA PLANTA AS
ÚLTIMAS UNIDADES

STUDIOS,
LOFTS,
GARDENS
E DUPLEX,
DE 25 A 143 M²

28 OPÇÕES DE LAZER

ENTRADA FACILITADA

Maxxi Garden

OVERVIEW



SOBRE O MAXXI GARDEN

Explore o melhor home club da Cachoeira do Bom Jesus, localizado a 850 metros de uma das praias mais bonitas de Florianópolis. Este empreendimento exclusivo, combina conforto, sofisticação e conveniência, com completa infraestrutura de lazer e segurança. Um home club ideal para morar ou investir.

CACHOEIRA DO BOM JESUS



PRAIA



ALTA TAXA DE LOCAÇÃO



RESTAURANTES



ALTA VALORIZAÇÃO



SUPERMERCADOS



FARMÁCIAS



SAPIENS PARK

REALIZAÇÃO

ENDEREÇO:

RUA LEONEL PEREIRA, 909
CACHOEIRA DO BOM JESUS, FLORIANÓPOLIS

@modulareempreendimentos

WWW.MODULAREEMPREENDIMENTOS.COM.BR



AGENDE SUA VISITA NO DECORADO

(48) 98859-2308





Uma rota cênica CONECTANDO A CIDADE

A CADA NOVA EDIÇÃO DA REVISTA MURAL, **IKE GEVAERD CONDUZ OS LEITORES POR ROTEIROS ENCANTADORES EM DIFERENTES CONTINENTES**, PINÇANDO EM CADA PAÍS AQUILO DE MAIS PITORESCO, BELO E INSPIRADOR, SEJA PELA RELEVÂNCIA CULTURAL, HISTÓRICA, NATURAL OU ARQUITETÔNICA

Na RM 92, o cenário escolhido é um pouco diferente, mesclando locais já existentes a estruturas propostas, numa rota denominada “Quadrilátero”, que tem por objetivo conectar pontos estratégicos da cidade, criando uma experiência imersiva em que as pessoas podem caminhar, praticar esportes, interagir com a natureza e usufruir de atividades culturais e educativas ao longo do percurso. Detalhe: a cidade em questão é Florianópolis, e os “pontos estratégicos” são o Parque do Morro da Cruz, Parque Municipal Manguuezal do Itacorubi, Parque Ecológico do Córrego Grande e o futuro Parque da Marina.

Que tal saber um pouco mais sobre essa interessante proposta de rota com a gente?



textos **IKE GEVAERD E FERNANDO BOND**
fotos **MARCO CEZAR**

Criar parques ambientais e espaços verdes urbanos não significa ser contra o desenvolvimento de uma cidade. Muito pelo contrário, é preciso discutir esse tema de forma ampla e consciente, e mostrar que o uso público inteligente dessas áreas, além de preservá-las, pode vir a ser um

fator de geração de emprego e renda.

Focada nesses objetivos e amparada também em inúmeros estudos técnicos científicos já realizados por universidades, estudiosos e pesquisadores, a equipe da Biosfera Empreendimentos Ambientais desenvolveu um projeto para transformar o quadrilátero formado pelo Parque do Morro da Cruz, Parque Municipal

Manguuezal do Itacorubi, Parque Ecológico do Córrego Grande e o futuro Parque da Marina em uma rota cênica, que ao mesmo tempo proteja e valorize esse monumental patrimônio natural.

E, claro, as estruturas propostas devem seguir todos os Indicativos de Sustentabilidade Construtiva (ODS), sempre voltadas para a educação, conhecimento e conservação.



Área de abrangência

A ideia do projeto é que a rota proposta promova uma conexão sustentável, abraçando locais estratégicos que contam com uma natureza exuberante e importantes equipamentos sociais.

A área é ampla – Morro da Cruz, Penitenciária, Centro Integrado de Cultura, Manguetzal, Jardim Botânico, Córrego Grande, Ponta do Coral e Parque da Marina – e o projeto contempla equipamentos como mirantes, decks, passarelas e caminhos suspensos.

O projeto divide o Quadrilátero em dois setores, ambos com estruturas já construídas e/ou planejadas para passeio, apreciação, estudo e lazer.





Manguezal do Itacorubi

Pulmão verde da Capital e status de elemento de integração da proposta, o Parque Manguezal do Itacorubi é uma Unidade de Conservação (UC), criada em 2002. A área foi cedida pela União para a UFSC em 1969 e está localizada na Bacia Hidrográfica do Itacorubi. O manguezal possui 1,5 km² de área, sendo considerado um dos maiores mangues urbanos do Brasil.

Foi neste ambiente de biodiversidade ímpar, que Fritz Müller realizou suas pesquisas e contribuições compartilhadas com o Charles Darwin.

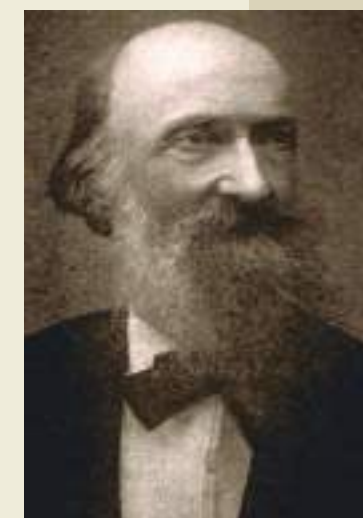
A ideia é que ele seja um elemento de conexão, estabelecendo uma rota de mobilidade sustentável entre os bairros da região e outras áreas importantes da cidade, como a Ponta do Coral e a futura marina.

Assim teríamos um roteiro que vai da UFSC/Córrego Grande ao Jardim Botânico, cruzando o Parque do Manguezal, ligando-se ao CIC – Centro Integrado de Cultura - e chegando ao espaço da Penitenciária e ao Parque do Morro da Cruz. Esta rota integraria, também, o Estuário Fritz Muller, a Ponta do Coral e o futuro Parque da Marina.

Estuário Fritz Müller

Em julho de 2022, o Estuário Fritz Müller foi instituído por Lei Municipal. Foi nesse verdadeiro berço da vida marinha que Fritz Müller desenvolveu seus estudos – amplamente citados por Charles Darwin na construção da teoria que mudou a concepção da humanidade sobre sua própria origem.

Darwin é considerado o maior pesquisador da história, e deu a Müller, o título de “Príncipe dos Observadores”.



Nascido na Alemanha em 1822, Fritz Müller veio para o Brasil em 1852 por estar insatisfeito com os ideais políticos da época em seu país de origem. Estabeleceu-se, inicialmente, em Blumenau, e quatro anos depois, por indicação de Herman Blumenau, tornou-se professor no Liceu Provincial, na Capital, onde dedicou-se à pesquisa e ensino da fauna e flora locais. Tornou-se conhecido por suas observações sobre crustáceos marinhos e outros organismos nativos.

Depois de 11 anos vivendo em Florianópolis, retornou para Blumenau, onde faleceu em 1897.

Ao longo de sua vida publicou mais de 260 trabalhos científicos sobre diversos temas relacionados à natureza, e vale destacar que sua vida e obra deixaram um legado na história natural, sendo lembrado como um dos mais importantes naturalistas do século XIX.

Entre suas muitas publicações está o famoso livro “Für Darwin” (“Para Darwin”), no qual consolidou suas descobertas e contribuições para a teoria da evolução biológica por seleção natural proposta por Charles Darwin. Embora não tenham se conhecido pessoalmente, trocaram correspondências, estudos e curiosidades por quase 20 anos.



Parque do Córrego Grande

Coração verde do bairro que lhe empresta o nome, o Parque conquistou o coração das pessoas. Trata-se de uma vasta área verde e de fácil acesso à comunidade, e com o crescimento acelerado e a diminuição dos espaços adequados para o contato com a natureza, os moradores de Florianópolis tem descoberto, resgatado e valorizado esse convívio.

Além da estrutura de lazer, o Parque abriga projetos ambientais que viabilizam visitas agendadas e guiadas por monitores e diversas oficinas com foco na preservação do meio ambiente.

É, também, a morada respeitosa e segura de gambás, jacarés-do-papo amarelo, lagartos, martins-pescador, biguás, papagaios, tucanos, saguis, jabutis, lindas e coloridas borboletas e muitos insetos.



Jardim Botânico

Localizado no bairro Itacorubi, o Jardim Botânico ocupa um terreno de 190 mil metros quadrados, que além de espécies botânicas abriga viveiros de mudas, horta agroecológica, mandalas medicinais e jardins temáticos, reunindo uma rica biodiversidade, que inclui espécies raras e ameaçadas de extinção, cuidadosamente preservadas.

Aberto oficialmente em 24 de setembro de 2016, o Jardim Botânico vem recebendo incrementos em sequência, oferecendo um espaço para a população relaxar, fazer piqueniques e se reconectar com a natureza.

Pois é...

Para elaborar o projeto da rota cênica do Quadrilátero em Florianópolis, a equipe da Biosphera Empreendimentos Ambientais realizou uma série de viagens técnicas que possibilitaram uma rica troca de ex-

periências e o acesso a modelos bem-sucedidos. Depois disso, muito trabalho para adequar os resultados à realidade e às demandas locais.

Essa rota cênica é a cara de Floripa!



2025
KONIKO
TEMAKERIA E
SUSHIBAR
RESTAURANT BURLY - MELHOR SUSHI

VEM VIVER O KONIKO

koniko

Reservas 48 99157.0076

Pedidos Online bizfood.com.br/koniko/

Horários
Terça e Domingo
7pm à Meia-noite
Fechamos no último domingo do mês

[koniko.sushi](https://www.instagram.com/koniko.sushi/)

ROD. JOÃO GUALBERTO SOARES, 874, INGLESES, FLORIANÓPOLIS
PRÓXIMO AO COSTÃO GOLF
[WWW.KONIKOSUSHI.COM.BR](https://www.konikosushi.com.br)



Relembrando roteiros DE TIRAR O FÔLEGO!

PROCURE NO GOOGLE 'O QUE É UM GUIA?' E A RESPOSTA QUE LOGO SURGE É 'PESSOA QUE CONDUZ, QUE INDICA A DIREÇÃO E AUXILIA OUTROS EM JORNADAS E AVENTURAS, MOSTRANDO CAMINHOS E COISAS IMPORTANTES QUE NELE EXISTEM OU ACONTECEM'

Pois bem, as edições da Mural sempre trouxeram matérias assinadas por um guia nota 10, que conhece tudo da serra catarinense - e também de roteiros no exterior: Dario Lins, que comanda a Eco Trilhas Serra Catarinense, empresa que oferece roteiros diferenciados e incríveis para quem curte a vida ao ar livre.

Autor de dois livros que contam a história local e apresentam a avifauna serrana, Dario Lins se divide entre o trabalho como contabilista na Câmara de Vereadores de Bom Retiro (sua cidade natal) e a função

de guia de turismo, levando um grande número de pessoas a percorrer trilhas, participar de expedições fotográficas, turismo de experiência (caçada de cogumelos) e birdwatching (observação de aves) e curtir tudo o que a serra catarinense oferece. Tem rios, cânions, cachoeiras, lugares especiais, muita informação sobre a história e geografia dos locais e diferentes níveis de dificuldade nos roteiros. Ou seja: muito o que aproveitar e condições de agradar pessoas com gostos diversos. Mas há uma unanimidade: com certeza, quem

já teve a oportunidade de participar dessas trilhas e experiências, guarda na memória cenários e emoções inesquecíveis.

A empresa de Lins oferece cerca de 20 roteiros, com trilhas escolhidas sempre considerando a beleza cênica e os atrativos naturais. E nesta edição de número 92, trazemos uma retrospectiva de alguns roteiros e aventuras recomendados e guiados pelo Dario, deixando um gostinho de 'também quero' em quem conferir.

Vem junto com a gente relembrar!

RM 82

A serra é para todos



Rica e instigante não apenas pelas belezas naturais, mas também pela história e cultura serrana que evoca elementos da tradição tropeira, a serra catarinense abriga inúmeros locais marcados pela passagem, no século XVIII, de padres jesuítas e caravanas, que conduziam tropas de mulas e boiadas para a região litorânea. A região é conhecida como Campo dos Pa-

dres, e esses personagens e hábitos ajudaram a moldar a cultura da região, caracterizada por uma diversidade de acidentes geográficos, com cânions e penhascos vertiginosos, que surpreendem e encantam quem por ali passa.

Na matéria da edição 82, um show de imagens que não deixam dúvidas: a serra é linda e é para todos.





RM 83

Campo dos Padres

O encantamento provocado pela região Campo dos Padres é tão grande que na RM 83 ela foi apresentada em detalhes. Também, imagine caminhar num lugar completamente selvagem... Na imensidão dos campos naturais, rios serpenteiam entre coxilhas e formam cachoeiras com mais de 200 metros de queda. Como que por magia, surgem brumas que se dissipam revelando magníficos cânions escarpados com imponentes monumentos geológicos...

Local inóspito e de difícil acesso, o Campo 'abriga' as maiores elevações de Santa Catarina, sendo o ponto culminante o Morro da Boa Vista (Bela Vista do Ghizoni) com 1827 m de altitude, seguido pelo Morro do Chapéu com 1823,49 m e o Morro do Campo dos Padres com 1798m.

Além do cenário especial, o Campo dos Padres guarda muitas histórias permeadas de lendas dos tesouros guardados que teriam sido escondidos pelos jesuítas. Pode ser lenda, mas é um encanto a mais!



RM 84

Cânions da Serra Catarinense

Era hora de falar sobre os imponentes cânions que existem na nossa serra. Desfiladeiros profundos entre escarpas formadas pela atividade erosiva de um rio, ou fendas gigantes entre dois picos de montanhas formam esses cenários arrebatadores, fruto de uma história geológica de mais de 240 milhões de anos.

A região dos cânions na Serra Catarinense abrange os municípios de Alfredo Wagner, Bom Retiro, Anitápolis, Grão Pará, Rio Fortuna, Urubici, Bom Jardim da Serra, Orleans e Lauro Muller.

Na edição 84, Dario Lins falou sobre os cânions do Funil, do Portal, das Laranjeiras, da Ronda (em Bom Jardim da Serra), do Espraiado, dos Bugres, do Canoas, da Pedra Furada (em Urubici), e do Tesouro Guardado, do Campo Novo, do Riozinho, Papuã e Costãozinho e do Encano (em Bom Retiro).





RM 86

Viagem à Patagônia

Por meio de uma parceria com a empresa Latitude.51, a Eco Trilhas Serra Catarinense disponibiliza destinos internacionais aos aventureiros apaixonados por trilhas, e na edição 86, com um relato em primeira pessoa que deixa evidentes as sensações que brotam a cada novo dia e valoriza as descobertas que o roteiro proporciona, Dario Lins apresentou a trilha do Parque Nacional Torres del Paine (localizado na região da Patagônia, no Chile), que encanta pelas paisagens espetaculares, que mesclam de montanhas e pradarias a geleiras e icebergs. Difícil encontrar alguém que olhe para fotos desse lugar e não exclame: “Que lindo!”.

Há trilhas com diferentes extensões e graus de dificuldade, indo da “básica”, com cerca de 20 km (que vai até a base das torres), ao complexo Circuito O+W, que chega perto dos 150 km de caminhada – que leva oito dias para ser concluído –, constituindo um dos trekkings mais espetaculares do mundo.

E foi justamente esse que o Dario Lins fez, e compartilhou com os leitores da Mural.



Colhendo cogumelos

Sim, nossa Serra tem, também, cogumelos! E dos bons...

É isso mesmo: nem só o frio, a neve e os lindos campos atraem visitantes para a Serra Catarinense, e na edição 85, o personagem principal da narrativa de Dario Lins foi uma iguaria – que aliás nem é originária da região – que encanta pelo sabor, pelo aroma, pelas inúmeras propriedades (é um alimento quase completo) e chama ainda mais atenção pelo período relativamente curto em que fica disponível: o Cogumelo Porcini (ou Funghi Porcini, o preferido dos italianos).

Espécie de cogumelo selvagem originária no Hemisfério Norte, muito apreciada pelas culinárias italiana (por lá ele é o queridinho!) e francesa, até pouco tempo o Cogumelo Porcini só chegava às terras brasileiras de forma desidratada. Acontece que o inverno frio de nossa serra associado à umidade também característica da região, reproduz as condições necessárias para que ele brote também por aqui, abrigado pelos pinus – que deixam o chão coberto com seus galhos secos.

Pois a empresa tem um roteiro de colheita dos famosos cogumelos na Serra Catarinense. É de dar água na boca!



RM 87

Pedra Furada

Impossível não se encantar por um dos mais belos e icônicos lugares da Serra Catarinense. A Pedra Furada é linda.... e tem muita história para contar!

No cume do Morro da Igreja, a uma altitude de 1822 m, têm-se uma das mais belas visões panorâmicas da Serra Catarinense. Encrustada numa escarpa do cânion está a Pedra Furada. A ação do tempo (muito tempo, aliás) formou uma escultura em formato de “janela” com uma abertura que mede 8 metros de largura e 12 metros de altura. A sensação que se experimenta ao vê-la do mirante ou ao passar por dentro dela é indescritível. É uma experiência de tirar o fôlego!

Lembra da história dos tesouros escondidos pelos jesuítas por ali? Pois bem.... os moradores mais antigos da região contam que quarenta cargueiros de ouro e prata foram enterrados em frente à Pedra Furada. Alguém se habilita?

É preciso avisar que aqueles que pretenderem se aventurar na trilha até o interior da Pedra Furada precisarão contratar um condutor devidamente autorizado pelo ICMBio e Aeronáutica.



RM 88

Soldados de Sebold e Cânion do Lageado

Desconhecida por muitos anos, a formação rochosa dos Soldados de Sebold transformou-se nos últimos tempos em destino preferido por amantes de trilhas e caminhadas.

Olhando de repente fica a impressão de que os 4 pináculos (com cerca de 90 metros de altura) foram colocados ali um a um. Na verdade, são formações rochosas de arenito que se destacam no alto de uma montanha, numa área de transição entre o Campo dos Padres (situado nos campos de altitude) e um belíssimo vale.

A trilha clássica de acesso aos Soldados de Sebold fica junto ao Rio Lajeado, e nesse caminho está localizado o Cânion do Lajeado. Com guias que conhecem bem o

lugar, o acesso é rápido e curto, mas deve-se considerar um certo nível de risco, uma vez que é preciso suporte de escada e corda para descer e subir as paredes do cânion. Ali o rio esculpiu seu caminho nas profundas paredes de arenito, por onde correm águas geladas e cristalinas, e se caminha com a água no joelho sobre pedras lisas e não raramente escorregadias.

O lugar é lindo, e o banho, delicioso! Na mesma matéria, Dario apresentou o Rio 7 Quedas, onde existe uma trilha mais do que especial para realizar uma aventura de verão na serra catarinense. A trilha tem cerca de 7,5 km de extensão e é de nível moderado, com pequena elevação.

Viagem ao Japão -

Um sonho de menino

SANTA CATARINA ESTÁ NA VANGUARDA DA GASTRONOMIA NO PAÍS. A CAPITAL, FLORIANÓPOLIS, FOI A **PRIMEIRA CIDADE DO BRASIL A RECEBER A CHANCELA DA UNESCO DE "CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA"**.

texto **NARBAL CORRÊA**
fotos **ACERVO PESSOAL**

Foi, também, a primeira cidade do Brasil a publicar uma lei que permite aos restaurantes a compra de peixes frescos diretamente do pescador artesanal. Posteriormente, foi publicada uma lei estadual com o mesmo tema. Cultivamos e comercializamos mais de 90% dos bivalves (ostras e mexilhões) consumidos no País.

E - novidade - no mês de dezembro de 2024, Santa Catarina se tornou o primeiro estado da federação a regulamentar a coleta de ouriços negros. Nossa gastronomia - que pouca expressão tinha perante outros centros - atualmente é uma locomotiva e não para de inovar.

O ano de 2024 foi glorioso para a gastronomia de Florianópolis. Nossos chefes viajaram para cinco países apresentando nossa gastronomia com grande êxito. O chef Daniel Castro representou Florianópolis em Phuket (Tailândia); estive com o chef Igor Divaldo Krupp em Macau (China); com o Chef Gabriel Sant'Ana e o amigo Marcus Rocha no Festival das Tâmaras, em Buraydah (Arábia Saudita); o Chef Felipe Silva, do Osli Restaurante, brilhou com seus bolinhos de tainha defumada e maionese de butiá no Festival de Cerveja Artesanal de Santa Maria da Feira (em Portugal); e para finalizar a agenda do ano, participei com o jovem chef Pedro Cabral, no Japão, das comemorações de aniversário dos 10 anos da Tsuruoka Cidade Criativa Unesco da Gastronomia. Esta reportagem vai relatar nossa viagem ao Japão e as festividades entre os dias 5 e 10 de dezembro de 2024.

A terra do sol nascente

Por sua localização geográfica - extremo leste da Ásia - o Japão ficou conhecido como "Terra do Sol Nascente". Avistado da China, tem-se a impressão de que o sol nasce por lá. A tradução literal para Nihon ou Nippon (como os japoneses chamam seu país) é "origem do sol". O astro rei tem grande importância na cultura e religiões nipônicas, e desde pequeno sou fascinado por tudo que é de lá. Quando criança, meu pai contava a história das "ama", que são mergulhadoras japonesas que exploravam o fundo do mar em busca de pérolas e outros frutos do mar. O termo "ama" é traduzido como "mulher do mar".

Depois, a admiração aumentou quando tive minha iniciação no

judô e karatê com o japonês Shigeru Sogo. Então, há 40 anos fui apresentado ao sushi e sashimi. Aí a devoção só aumentou a ponto de, por influência da Vera Meyer, estudar e praticar o zen budismo. Confesso que mudou a minha vida. Portanto, a vontade de conhecer aquele país sempre foi um sonho.

Quando há poucos anos um amigo me falou que se sentiu pobre no Japão, toda esperança de conhecer aquela ilha diminuiu, pois esse amigo é um empresário bem-sucedido e não falta nada a ele. Porém, tudo mudou quando recebi o convite de Tsuruoka para fazer uma apresentação de uma receita de Florianópolis em um jantar co-

memorativo com chefes de outras cidades. Eu só precisaria pagar a passagem aérea. Para me acompanhar na viagem foi escolhido o Chef Pedro Cabral. Pedrinho, como é conhecido, pertence à terceira geração de "restaurateur" da Costa da Lagoa.

O Restaurante Cabral foi fundado pelo casal Manoel e Nolícia, e atualmente a cozinha é chefiada por Pedrinho e sua mãe, Maria Inez. A administração e o atendimento ficam a cargo do Clóvis, com o auxílio da irmã Maria Ires, pai e irmã de Pedro. São raros os restaurantes que recebem todos os frutos do mar frescos, limpam, processam e armazenam. O Restaurante Cabral é um desses...



A viagem...

Quando a FloripAmanhã recebe um convite para participar de uma apresentação, "show cooking" ou jantar colaborativo, seguimos um padrão. A Marcia Terschner, executiva da associação, recebe as informações e transmite aos chefs. Começa, então, um processo intenso: reserva de voos, envio de receitas e currículos... é o procedi-

mento comum para todos os eventos das cidades criativas UNESCO.

Na viagem para o Japão pedi para o Pedro fazer uma programação - até porque seu pai, Clovis, morou anos por lá. Ele planejou chegar com antecedência para conhecer um pouco de Tóquio. Teríamos que estar em Tsuruoka dia 5 de dezembro pela manhã. Pedro

chegou ao aeroporto de Narita dia 30 de novembro com um roteiro traçado. Ele contava com minha chegada no dia 3 de dezembro, mas um atraso na decolagem em São Paulo me fez perder a conexão e tive que dormir em Houston. Desembarquei em Narita dia 4. Perdi um dia em Tóquio... e fez falta!

Na chegada já fiquei impressionado. O transporte público é eficiente, com trens confortáveis e seguros. Desembarquei na estação Tokio e Pedro trazia na mão uma caixa muito bonita. Ele me entregou e disse: “Presente”. Quando abri veio a surpresa: dentro um delicioso “Katsu Sando”, que é um sanduíche tradicional japonês, com porco empanado. Demais!

No dia seguinte embarcamos cedo em direção a Tsuruoka (escolhemos ir de trem-bala). Saímos da estação de Tóquio e trocamos de trem em Nigata, rumo a Tsuruoka. Foi emocionante. Uma coisa interessante aconteceu na viagem. Eu estava falando no telefone e veio um fiscal e disse que não era permitido. Para falar eu teria que sair do vagão. A partir dali comecei a notar o silêncio dos japoneses. Não se fala em transporte público e pouco se fala na cozinha. No Brasil, seria impossível.

Chegamos na estação de Tsuruoka, onde dois representantes do evento nos aguardavam com muita simpatia. Antes de ir para o hotel passamos em um supermercado – para nós, cozinheiros, era como para uma criança entrar na Disneylandia – para fazer compras. Eu não queria sair daquele local. Tinha tudo do melhor, e mais: não era caro. O que meu amigo sentiu anos antes não estava valendo mais: o Japão estava acessível para nós.

Fomos instalados em um hotel chamado Suiden Terrasse, empreendimento moderno e sustentável, construído sobre um arrozal. Lá tivemos nosso primeiro jantar na cidade. Montaram um buffet com comidas incríveis - caramujos marinhos, camarões, peixes, carnes e deliciosos vegetais. O café da manhã não foi diferente. Verdadeiros banquetes.



O encanto dos tanques do Kamo Aquarium

E chegou o dia do evento

No dia 6 pela manhã fomos conhecer o local do evento, a cozinha e conferir os ingredientes selecionados. O local, chamado Grand El Sun, é um complexo para eventos com capacidade para mais de 3000 pessoas. Tem teatro, salas para conferências e aulas, salão de exposições e restaurantes. Fomos para a cozinha conhecer a equipe e checar os insumos. Tudo impecável! Também conhecemos nosso auxiliar, um jovem chamado Motomu Shoji. Jamais o esquecerei e falarei porque mais à frente. Ao meio-dia saímos para almoçar no Kintaro Sushi. Nada mais que oito “sushimen” trabalhando sem parar para abastecer as esteiras que giravam sobre o balcão. Parecia um desfile de arte. Os sushis eram deliciosos, lindos e impecáveis.

De lá fomos visitar o Aquário Kamo, com tubarões, caranguejos, leões marinhos e muito mais. A verdadeira atração, no entanto, é sua enorme coleção de águas-vivas, que levou o Kamo para o Livro dos Recordes Mundiais (Guinness).

Há mais de 60 variedades de águas-vivas exibidas em tanques retro iluminados, que criam um clima cativante com um visual encantador. Experimentei sorvete e comprei kimchi e miso, tudo com água-viva.



Voltamos para o Centro de Eventos para ultimar os preparativos para o dia seguinte. Às 18 horas, a convite do prefeito de Tsuruoka participamos do jantar de abertura, preparado pelo Chef Tadanao Katakura, do Grand El Sun. Outro show de qualidade. Ao final, houve troca de presentes e foto com todos os participantes. O dia seguinte seria exaustivo.



O desafio de, no Japão, usar arroz na elaboração de um prato valeu a pena

Era 7 de dezembro, e começamos preparando nosso prato para a apresentação, interrompendo o processo para a cerimônia de abertura. Danças tradicionais com tambores, discursos e uma cerimônia muito interessante.

Vestiram os chefs com um quimono amarelo e nos deram um martelo para destampar barris de saquê e brindar com a preciosa bebida. Terminada a cerimônia, retornamos para a cozinha. O prato que escolhi para apresentar no “cooking show” foi o tradicional prato dos pescadores mane- zinhos Lambe-Lambe, com Patinhas de Camarões Fritas. Parece ter sido muita petulância minha fazer arroz para japonês em uma cidade que cultiva um dos melhores arrozos daquele país. Pois vou dizer o que aconteceu: foi um sucesso estrondoso. Ao fim da apresentação havia uma fila de pessoas para cumprimentar e pedir dicas. Os chefs das outras cidades ficaram de boca aberta com



Time fortalecido com a presença de uma PhD

o resultado. Vinham elogiar minha coragem, mas eu sabia que faria uma receita que eles não conheciam...

Foi nessa hora que tivemos uma surpresa. Pedro veio me falar que havia uma brasileira procurando por nós. Foi ali que conhecemos a Phd Carla Suzuki Altrão. Ela foi para o Japão fazer o doutorado na Universidade de Tokio, e após se formar passou a fazer parte de um grupo de cientistas em uma startup. Jamais esqueceremos a ajuda que nos deu como intérprete e até auxiliando na cozinha. Nosso time tinha uma doutora!





Ao final das apresentações, fomos direto para o restaurante Japanese Cuisine Watanabe. O chef Watanabe cultiva tudo que prepara, e tudo me impressionou, mas gostaria de destacar dois pratos. O primeiro é o cozimento do arroz de forma individual para cada cliente. Quando chegamos havia um pequeno fogareiro com uma panelinha tampada, e os atendentes acendem, então, uma vela posicionada abaixo da panela. Assim que a vela se apaga, o arroz está cozido.

Outro, foi um creme com kat-sobushi. Os flocos de bonito se

mexem ao contato com o calor como se tivessem vida. Top demais!

Nesse jantar, há um fato muito interessante. Naquela data, há setenta anos ocorreu o ataque a Pearl Harbor. Pois sete décadas depois, americanos e japoneses estavam sentados à mesma mesa, celebrando a amizade e a paz. Quem observou isso foi o amigo e ponto focal de Santa Maria da Feira, Gil Ferreira. A gastronomia promove a paz e é na mesa que os homens se desarmam.

Voltamos para casa maravilhosos.

Compartilhando sabores e fazendo amigos

No dia 8 acordamos e passamos o dia todo preparando o jantar colaborativo. Foram servidos 10 pratos. Cada cidade - Bergen (Noruega), Florianópolis (Brasil), Bohicon (Benin), Santa Maria da Feira (Portugal), Tsuruoka (Japão), Macau (China), Mérida (México), Usuki (Japão), Lloilo (Filipinas) e New Brunswick (Estados Unidos) - foi responsável por um prato. A delegação de Kermanshah (Irã) não pode comparecer em razão da guerra. Foi outro tremendo sucesso.

Após o jantar, foi realizada uma recepção para os chefs e demais colaboradores, e no meio da festa o nosso ajudante japonês me entregou uma sacola com alguns presentes. Olhei e vi que eram salgadinhos e doces. Guardei a sacola e na hora de ir embora levei comigo para o hotel. Fui dormir com a sensação de missão bem-cumprida. No dia seguinte acordei cedo para fazer minha mala e quando fui desfazer a sacola com os presentes do jovem chef Motomu Shoji, percebi que havia um bilhete escrito em inglês - com alguns errinhos mas de fácil entendimento.

*"Para Narbal
Foi um tempo curto, mas foi divertido
cozinhar juntos. Havia pratos de outros*



países, mas a comida brasileira era a melhor, e todos que comeram tinham um sorriso no rosto. Estou feliz por ter escolhido estar no comando do Brasil. Tenha cuidado no caminho para casa."

Por dois motivos aquele bilhete mexeu comigo profundamente. Primeiro porque ali estavam escritas coisas que defendo, como o poder da gastronomia em transformar as pessoas. Em segundo lugar, porque sei que foi sincero. Jamais esquecerei Motomu e espero encontrá-lo no futuro.

Um pequeno - e especial - tour

No dia 9, deixamos o nosso hotel para trocar de cidade e fazer um tour inesquecível. Começamos no monte Haguro, que faz parte de uma cadeia de três montanhas em Dewa Sanzan. É um dos locais mais sagrados daquele país. Lá, fizemos um passeio pela floresta para conhecer os cedros que têm de 350 a 600 anos de idade (entre eles o Jiji-sugi - "Cedro do Vovô" -, que tem 30 m de altura e existe há mais de 1000 anos). Logo depois de avistar o "Cedro do Vovô" avistamos o imponente Pagode de Cinco Andares". Originalmente construído durante o Período Heian (794-1185), a estrutura atual teria sido reconstruída em 1372. O pagode preserva a cor natural original da madeira e nenhum prego foi usado em sua construção.

Engenharia milenar.

Quando estávamos voltando encontramos um Yamabushi - eremitas ascéticos das montanhas japonesas -, todo vestido de branco como a neve do lugar. Ele carregava consigo um caramujo grande e frequentemente soprava aquela concha emitindo sons que

se ouve a grande distância. Mais uma grande surpresa.

O programa seguinte foi visitar o Templo do Monte Haguro, onde assistimos uma palestra sobre dashi (caldo japonês) e preservação de cogumelos e outros produtos da montanha, que são secos ou fermentados para suprir as necessidades do rigoroso inverno. Para fechar com "chave de ouro", foi oferecido um almoço chamado de Shojin Ryori, que é uma refeição preparada por monges budistas e baseada na "regra dos cinco", que combina cinco cores, cinco sabores e cinco métodos de cozimento. Para muitos dos chefs presentes, a melhor refeição provada no evento. Depois do fantástico almoço, fomos assistir uma aula sobre fermentação em uma fábrica chamada Honcho, na cidade de Oka.

Nos hospedaram em um resort junto a uma fonte de águas termais com tradição de 300 anos, chamado Atsumi Onsen Bakokuya. Na chegada nos entregaram um quimono que todos deveríamos vestir durante a estada naquele hotel, seguindo os princípios das pou-



Eremita da montanha e chef Pedro Cabral

sadas japonesas tradicionais. Ao entrar no amplo apartamento batizado com nome de uma flor, notei o ofurô e um quarto grande e sem cama. Não entendi nada... Desci para jantar vestido a rigor. O menu foi sensacional, preparado pelo chef do hotel. Quando retornei ao quarto, uma surpresa: um tatame muito confortável estava montado no chão. A noite foi revigorante, e no dia seguinte foi servido um majestoso café da manhã.

Era a hora da despedida. Lamentei...

Era hora de voltar...

Embarcamos de volta a Tóquio, pois no dia seguinte regressaríamos para o Brasil.

Ao chegar naquela cidade, saímos para aproveitar a tarde e a manhã seguinte.

Visitamos o famoso bairro dos utensílios de cozinha e o mercado, onde adquiri wasabi verdadeiro. Andando por Tóquio uma coisa me chamou atenção: não existem lixeiras nas ruas e a cidade é muito limpa. Mais tarde, fui descobrir a causa: as lixeiras foram retiradas da capital após um ataque com gás sarin, em 1995. As bombas foram colocadas em lixeiras de

uma estação de metrô e mataram 13 pessoas. Com a tragédia, veio a conscientização sobre a gestão do lixo. O Japão tem um ditado que diz: "Tatsu tori ato wo nigo-sazu", que significa "Um pássaro não suja o ninho de que está prestes a sair". Hoje, a capital japonesa é uma das cidades mais limpas do mundo. A divisão dos resíduos varia de uma região para outra e pode englobar mais de dez categorias, e jogar lixo fora do local determinado é um crime. O lixo é um problema de cada cidadão e se desfazer dele adequadamente é lei. Que lição!!!

No dia 11, voltei para o Brasil. Passados três meses, ainda não me recuperei do choque cultural que vivi.

Costumava dizer que a Tailândia havia sido a melhor viagem. Mas agora, este posto foi trocado em favor do Japão. Muitos amigos me perguntam se vou voltar. Respondo que não consegui mergulhar com os pescadores de ouriços nem fazer o curso de gyotaku (técnica de impressão de peixes em papel ou tecido), porém, minha passagem já está reservada para o mês de junho...



Surfista old school com espírito empreendedor

Nos início dos anos 80, Machucho não exitou em dar um tempo na fabricação de pranchas de surf e visualizou o crescimento do Bodyboard. Adaptou uma nova fábrica em Florianópolis e “levantou a firma”... ganhou dinheiro!

Sem parar de criar, inventou pranchas totalmente diferentes em nível mundial. Até mesmo prancha inflável.

Buscando novos materiais e novas formas de fabricar pranchas, sempre procurando inovar, foi o pioneiro no Brasil a fabricar pranchas de SUP - a prancha de remar em pé com remo -, pranchas com turbo, buracos, canaletas... e segue assim até hoje, revolucionando.

Recentemente, Machucho dedicou-se a produzir pranchas de molde, mostrando um caminho que deu certo com tecnologia vendida para marcas famosas



de sucesso, como Guga Arruda, Avelino Bastos: as pranchas softs, mais macias e menos contundentes, ideais para o aprendizado.

O sucesso dessas pranchas foi tão grande, que até as pranchas para escola e entretenimento dos campeões mundiais, Gabriel Medina e Felipe Toledo, têm a tecnologia de produção do mestre.

A genialidade desse “professor Pardal” vai além do interesse

em dinheiro. Bem posicionado financeiramente, Machucho faz tudo por prazer e não precisa trabalhar todos os dias - como aliás, faz. É tudo por paixão, e está dentro dele.

Nem relaxar, viajar ou descansar - o que seria pertinente para um atlético surfista de 73 anos - são práticas mais importantes do que criar e inventar aqui mesmo, no que ele chama de melhor lugar do mundo: Florianópolis!

BETTERYOU

ACADEMIA

Treinos **curtos** e **eficientes** de musculação

Yoga e **Hot Yoga** em nossa exclusiva sala aquecida

Outras aulas coletivas incríveis e animadas para **você escolher**

Professores capacitados
Conforto e Segurança
Plataformas online
e muito mais!



Baixe o APP da Better You e tenha todas as vantagens disponíveis no seu celular

www.betteryou.com.br

@academiabetteryou @betteryouacademia

Rua Padre Roma, 409 - Centro, Florianópolis - SC
(48) 3222.6644 | contato@betteryou.com.br





A nova aventura de Mauro Mamute RUMO AO ALASCA

VIVENDO UMA NOVA FASE E ADOTANDO UM NOVO NOME - **MAURO MAMMOTH -, O MÚSICO MOTOCICLISTA** PREPARA-SE PARA UMA JORNADA ÉPICA, QUE CRUZARÁ A CORDILHEIRA DOS ANDES RUMANDO PARA O ALASCA

textos **LU ZUÊ** | fotos **MARCO CEZAR E LAURA SACCHETTI**

Há muito tempo, a vida de Mammoth acontece sobre duas rodas, colocando em prática o projeto "Rock On Road". Foram anos viajando pelo Brasil e América do Sul - conhecendo lugares e pessoas, criando memórias, escrevendo histórias e tendo como companheira inseparável sua Harley-Davidson -, e agora, seu objetivo é chegar "um pouco" mais longe: ao Alasca!

Sim, Mammoth se prepara para desbravar a bela e imponente Cordilheira dos Andes, no Chile, e de lá, seguir pela rota Panamericana até o gelado Alasca. Será uma

viagem de 30 mil quilômetros em um percurso que vai combinar a essência do rock'n'roll com a liberdade da vida sobre duas rodas. "Cada quilômetro percorrido é uma nota no meu violão, uma nova história a ser contada. E muito além de uma jornada geográfica, esta é uma busca espiritual e artística", destaca o músico.

A viagem começaria neste primeiro semestre de 2025, mas houve mudanças nos planos e antes de colocar as rodas na estrada rumo ao Alasca, Mauro vai deixar Florianópolis para passar um tempo com os pais, na região Norte.

// ...MUITO ALÉM DE UMA JORNADA GEOGRÁFICA, ESTA É UMA BUSCA ESPIRITUAL E ARTÍSTICA. //





Experiências ligadas à origem

Interessante pensar que lá atrás, quando ensaiava suas andanças pelo mundo tocando muito rock'n'roll, Mauro escutou da mãe conselhos – e apelos – para que ele não fosse músico. Parte da preocupação era para que ele não fosse visto apenas como alguém que não quer trabalhar – ou seja, um vagabundo – e parte para evitar a proximidade com drogas. “Hoje eu entendo, mas naquele momento era uma preocupação que me parecia absurda”, relembra.

E aqui vale abrir um parêntese de uma confissão engraçada: “Eu nunca usei drogas. Pra não dizer que nunca, fumei 22 baseado na vida, um em cada uma das 22 tribos indígenas que eu visitei. Eu tinha que fazer o ritual lá com os caciques, né?”, conta sorrindo.

Dessas visitas – e rituais restaram, segundo lembra, muito aprendizado especialmente quanto à espiritualidade e origem (o pai é índio), e segundo Mammoth, tudo ajudou muito para que ele se reencontrasse neste momento. “Eu não tenho religião... acredito numa força superior que nos permite refletir sobre de onde viemos e para onde vamos, e eu respeito isso tudo. Aprendi muito com meu próprio pensamento, e acredito que se a pessoa não tiver uma força interior assim, ela pira”, explica.

Todo aprendizado e desenvolvimento interior foram fundamentais para enfrentar os obstáculos que surgiram ao longo do tempo, e segundo o artista, contribuíram para que tivesse força e determinação para seguir em busca de seu maior sonho: escrever um livro e produzir um filme sobre essas “andanças”, descobertas e crescimento, levando música e mensagens sobre vida e liberdade para todas as pessoas que cruzam seu caminho.



//

...SEMPRE ME IDENTIFIQUEI COM AQUELES CARAS SOLITÁRIOS, QUE ESTÃO SEMPRE CHEGANDO EM ALGUM LUGAR E DEPOIS VÃO EMBORA SOZINHOS.

//

Longe de casa desde os 16 anos, o viajante motociclista reconhece que essas décadas de viagens e andanças foram um resgate de si mesmo e de suas emoções, inclusive em relação aos pais. “Lembrando dos filmes que vi na infância e adolescência, sinto que sempre me identifiquei com aqueles caras solitários, que estão sempre chegando em algum lugar e depois vão embora, sozinhos. Essa visão romantizada, que todo mundo acha bonito, vira filmes e sai em capa de revista é legal pra caramba, mas às vezes o que a gente quer mesmo é estar no nosso lugar, independentemente de onde ele seja. Por isso eu vou voltar para casa, reabastecer meu corpo e mente para depois seguir adiante no meu projeto”, afirma.

Então, provavelmente em maio de 2026, Mammoth deve iniciar a viagem rumo ao Alasca. E confessa que esta é a primeira vez que uma jornada está sendo realmente planejada – e de forma detalhada. Até agora, a exemplo do que

acontecia com os roteiros de viagens, até mesmo a ordem das músicas em seus shows sempre foi definida pela intuição, pelo sentimento e pela emoção, sem que nada fosse pré-estabelecido. “Eu fazia unicamente o que sentia, que precisava ou desejava fazer. Tudo vinha, literalmente, de dentro de mim, e acho que isso tem a ver com o lado selvagem que eu tenho”, opina, acrescentando que já foi muito criticado por esse comportamento. “Mas é mais forte do que eu!”, complementa.



De volta à longa viagem

Diferentemente de como aconteceram todas as suas outras andanças, no caso da jornada ao Alasca, tudo está minuciosamente planejado em um projeto, com o qual Mauro Mammoth parte em busca de apoio e patrocínio.

Para ele, esta fase vem carregada de desafios e superação, especialmente considerando o impacto da pandemia, que impôs ao artista a perda de companheiros de banda. Mauro, então, viu-se diante da necessidade de se reinventar, buscou fortalecimento emocional e agora, sente-se pronto para encarar o desconhecido mais uma vez. Claro, tendo sua Harley – a Baby Two – como casa e palco. “Eu já vivi e sobrevivi a tantas coisas. Agora, é hora de encarar o frio do Alasca e deixar o rock aquecer meu caminho, pois me sinto até mais forte quando estou tocando”, afirma com entusiasmo.

O que fica evidente no projeto é que a viagem ao Alasca é mais do que um simples trajeto; é a realização de um sonho de longa data, capaz de mostrar que, com coragem e determinação, é possível superar desafios e alcançar grandes feitos. Isso, segundo o motociclista-artista-apaixonado pela vida e por rock, tem a ver com inspirar as pessoas a seguirem suas paixões, independentemente dos obstáculos. “É um lembrete de que sonhos são possíveis e que cada passo nessa estrada representa uma vitória sobre o medo e a dúvida. Quero deixar um legado de esperança, mostrando que, com fé e perseverança, podemos alcançar qualquer objetivo”, reforça.

Nessa jornada (que deve durar cerca de 130 dias) - e destacando a força da Harley-Davidson como símbolo de resistência e liberdade -, Mauro Mammoth quer levar o rock a diferentes culturas e paisagens: cada parada nas diferentes localidades é espaço e ambiente para novas conexões pessoais, culturais e artísticas. “Não há como ser diferente: compartilhar com as pessoas a liberdade do rock sobre uma Harley-Davidson mostra a essência do espírito de aventura. Sempre, construindo memórias e escrevendo histórias”, conta Mauro Mammoth.

É só aguardar, porque esta história, certamente, não termina aqui..



SAIBA MAIS E ACOMPANHE

✉ mauromammoth@gmail.com 📷 [@mauromammoth](https://www.instagram.com/mauromammoth) 📞 48 991236840

BEYOND

SWIMMING SCHOOL

Rua Esteves Júnior, 567 - Centro - Florianópolis

[@beyondfloripa](https://www.instagram.com/beyondfloripa)



352 ANOS com energia de sobra

NESTE ANO,
FLORIANÓPOLIS
COMEMOROU 352 ANOS,
E **COMO SEMPRE, A
CELEBRAÇÃO FOI EM
GRANDE ESTILO**

texto **LU ZUÊ**
fotos **MARCO CEZAR | SECOM PMF |
INSTITUTO MARATONA CULTURAL**

Tradicionalmente, Floripa se transforma em uma grande festa para comemorar a data, e desta vez não foi diferente, com festividades que incluíram competições esportivas, entrega de obras de infraestrutura, espaços públicos de lazer e solenidades que homenagearam a história da Capital. Tudo isso combinado a uma extensa e variada programação cultural, parte dela organizada pela 11ª edição da Maratona Cultural de Florianópolis (realizada entre os dias 21 e 23 de março), considerado o maior evento multicultural do Sul do Brasil.

“A Maratona é um propósito, é uma celebração de todas as linguagens culturais com a população de todas as idades, para festejar o lugar em que vivemos e a incrível capacidade humana de invenção e reinvenção”,

destacou Paula Borges, presidente do Instituto Maratona Cultural, organizadora do evento.

Foi um final de semana abençoado por Nossa Senhora do Desterro, com tempo bom e muito sol, com ruas repletas de gente aproveitando muito tudo o que rolava em todos os cantos da cidade - teatro, feiras de artesanato e gastronomia, esporte, artes visuais, cinema ao ar livre, shows musicais de bandas locais e nacionais (confira na página 102), caminhadas culturais e performances urbanas e dança, entre outras atividades - atendendo o público adulto e infantil. A galerinha, aliás, curtiu muito!

Teve até aula de ioga no Palácio Cruz e Sousa, e o show de João Gomes, o 'Rei do Piseiro', marcou o encerramento da Maratona.



Vale destacar, também, as caminhadas culturais – presentes na Maratona já desde a primeira edição –, com guia especializado que narram momentos da cidade, muitas vezes não encontrados nem nos livros. Trata-se de uma atividade muito apreciada especialmente por visitantes, que aproveitam para passear pelas ruas centrais da cidade ou pelos bairros mais antigos para testemunhar a história viva nos seus casarios e monumentos, além das fortificações e artesanato.

A Mural “pinçou” algumas atrações e eventos que marcaram a data.





Shows

Na sexta-feira (21/03), o Dazaranha abriu a noite com o som da casa. Tem coisa com mais cara de Floripa? A banda preparou o público para a apresentação dos Paralamas do Sucesso - que neste ano comemora 40 anos de carreira. O público na Arena Floripa ultrapassou as 100 mil pessoas, e o evento foi elogiado por João Barone, baterista do Paralamas. “Estamos muito felizes em participar da Maratona de Florianópolis, porque é exatamente isso que o povo precisa: acesso à arte, literatura, dança e todas as formas de manifestação cultural, e este evento é exatamente assim”, afirmou.



Entregas

Entre as muitas obras e estruturas entregues para celebrar os 352 anos de Floripa, veio do Norte da Ilha, em Jurerê Internacional, uma entrega especial. Celebrando mais uma parceria entre poder público e a iniciativa privada, foi inaugurada a praça São Francisco de Assis, que fica junto ao Templo Cristão Ecumênico, bem na entrada do bairro. A solenidade contou com a presença do prefeito Topázio Neto e da diretoria do Grupo Habitasul.

Com nove mil m², o espaço tem como proposta levar vida nova ao local e se confirmar como um ambiente de valorização da vida em comunidade.

A escolha do nome foi em parceria com a comunidade, e dois motivos justificam a decisão: São Francisco de Assis, é patrono da Ecologia e do Meio Ambiente, o que tem tudo a ver com valores como respeito à vida, à natureza e ao meio ambiente, princípios que norteiam os projetos desenvolvidos pela empresa em parceria com os moradores locais. Da mesma forma, a escolha estimula também a memória da cidade e do bairro, já que a praia de Jurerê, originalmente, levava o nome do santo.

Floripa e o público ganharam!





DOIS OLHARES

Entre as tantas imagens lindas que a alegria, as cores e a emoção do Carnaval proporcionam, nesta edição trouxemos para as páginas da Mural algumas fotografias do casal Antônio Husadel e Daniela Passold, que acompanhou os desfiles na Passarela Nego Quirido.

Husadel já é um tradicional parceiro da Mural, e esteve por aqui em inúmeras oportunidades, compartilhando imagens submarinas de tirar o fôlego (sua marca registrada); e Daniela – a Dani – companheira de longa data de Husadel, é fotógrafa profissional e tem um olhar apurado para captar momentos pontuais.

Antônio Husadel começou a fotografar em 1990, logo após concluir um curso de mergulho, e não esconde: “Apesar de gostar muito de Carnaval, eu ainda prefiro a fotografia submarina, que é o que eu gosto muito mais de fazer, porque associa mergulho com a fotografia”, confidenciou.

O primeiro Carnaval que fotografaram foi em 2012, e desde então, trazem da Avenida dois olhares diferentes sobre um mesmo tema. “São equipamentos, impressões e olhares diferenciados. Mas são trabalhos se complementa e, no final, a gente tem um conjunto bastante interessante de imagens”, explica Husadel.

E como ficou lindo e interessante... Foi difícil escolher as que ilustram estas páginas, mas no Portal colocaremos mais.





// A INSPIRAÇÃO PARA FAZER
ESSAS FOTOGRAFIAS,
SEJA EMBAIXO D'ÁGUA, NO
MERGULHO, OU NA AVENIDA
DURANTE UM DESFILE, **É O
DESAFIO DE FOTOGRAFAR
TEMAS QUE ESTÃO EM
MOVIMENTO CONSTANTE E
SOBRE OS QUAIS VOCÊ NÃO
TEM CONTROLE**

//

ANTÔNIO HUSADEL



AS DELÍCIAS DA ILHA NO MELHOR LUGAR

CANAL DA BARRA

TERÇA A DOMINGO: 11 ÀS 18H



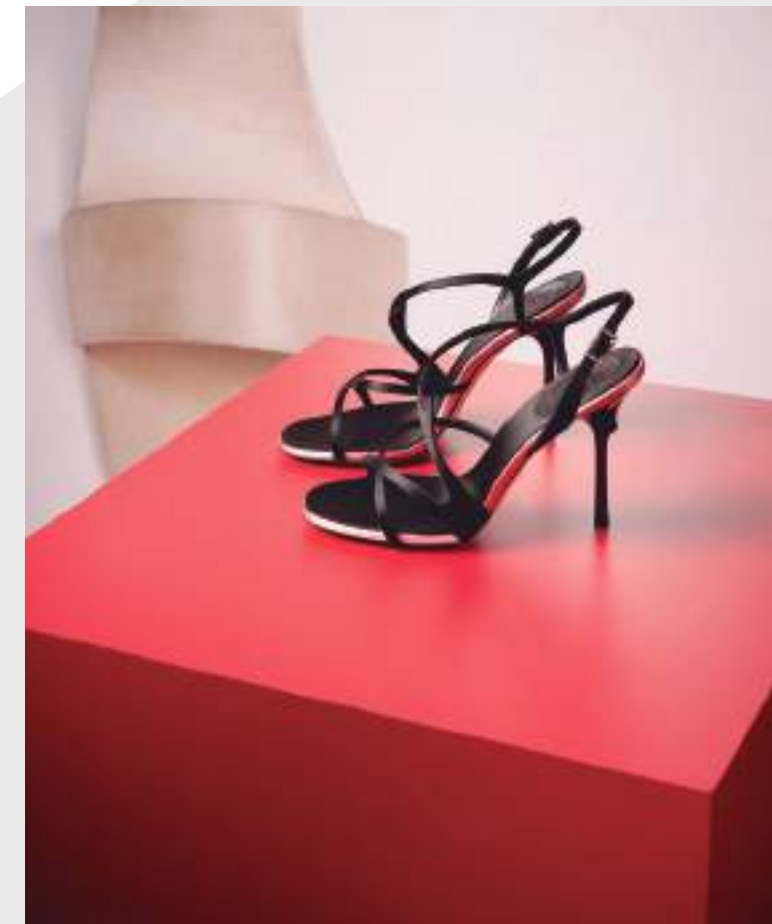
CONTAMOS
COM UM SERVIÇO
EXCLUSIVO
DE LEVA E TRAZ
VOCÊ DE
LANCHA!

RUA LAURINDO JOSÉ DE SOUZA, 291, FLORIANÓPOLIS/SC

📞 fedocadocanal (48) 3234-4954 📱 fedocadocanal

La vie en Roger Vivier...

texto DANIELE MAIA fotos DANIELE MAIA E CASA ROGER VIVIER



NASCIDO EM 1904, ROGER VIVIER CRIOU SAPATOS COMO ESCULTURAS; FOI CHAMADO O "MASTER" DOS SAPATOS

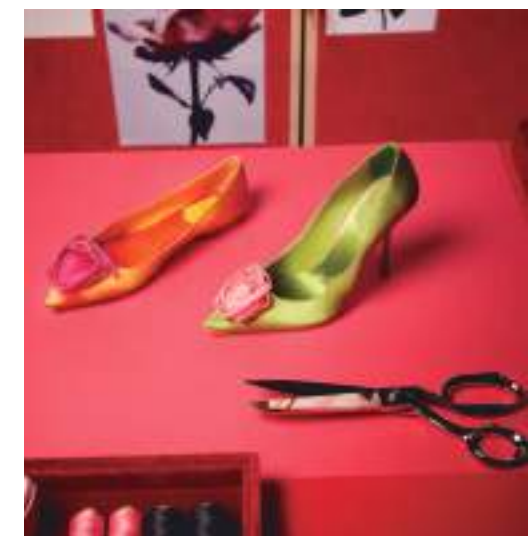
Em 1924, começou a estudar escultura na Escola de Belas Artes de Paris, mas desistiu dois anos mais tarde para se tornar sapateiro e iniciar sua aprendizagem.

Após o sucesso das suas criações, abriu a sua própria loja na rue Royale, em Paris, em 1937.

Os saltos altos são a sua imagem de marca, desde o "Aiguille" (salto agulha), que foi o primeiro a lançar o modelo - em 1954 - até o famoso salto "Virgule" (salto vírgula), que pretendia ser o manifesto da sua própria marca a partir de 1963. Artesão virtuoso e amante da elegância feminina, elevou os sapatos ao status de objeto de arte, graças ao savoir-faire das casas de bordados francesas.

A posteridade também recordará Roger Vivier pela sua lista de mulheres excepcionais às quais atendeu. Desenhou os sapatos para a coroação de sua majestade, a Rainha Elizabeth II, em 1953, e calçou as maiores figuras do seu tempo: a duquesa de Windsor, a princesa Soraya (do Irã), Marlene Dietrich, Elizabeth Taylor, Jeanne Moreau, Brigitte Bardot e, claro, Catherine Deneuve, no icônico filme “Belle de Jour”, em 1967, com a famosa fivela de prata (ao lado).

DURANTE AS TEMPORADAS DA PARIS FASHION WEEK PRET-À-PORTER, A “PRESENTATION” DAS COLEÇÕES DE ROGER VIVIER SÃO AS MAIS ESPERADAS PELA CRIATIVIDADE E BELEZA.



Nesta apresentação excepcional da coleção “LA ROSE VIVIER”, peças icônicas como a bolsa Belle Vivier e as slingbacks – são exibidas em moodboards que celebram a herança da Maison, enquanto os artesãos dão vida ao seu savoir-faire por meio de demonstrações ao vivo para os convidados.



Para o outono inverno 2025/2026, Roger Vivier revela na temporada “LA ROSE VIVIER”, uma apresentação de coleção inspirada na elegância atemporal e na dualidade da rosa. Um poderoso emblema de feminilidade, beleza e arte natural; a flor incorpora a essência do estilo Roger

Vivier - delicada e ousada, romântica e forte. O diretor criativo, Gherardo Feloni, dá continuidade ao legado da Maison, ao misturar herança e contemporaneidade, homenageando o motivo floral que está muito presente nas criações de Roger Vivier desde a década de 1940.



Sobre a autora...

Dani Maia é carioca e mora em Paris há 12 anos. Tem experiência de trabalho em quatro países: Brasil, Alemanha, Bélgica e França. Fala quatro idiomas (português, alemão, francês e inglês) e em sua jornada internacional, tornou-se referência no mercado de luxo francês.

Fundadora da DMHLuxury Consulting - empresa que promove cursos teóricos e imersões em diferentes segmentos e nas mais emblemáticas maisons francesas cheias de histórias e savoir-faire - Dani Maia é uma especialista no mercado de luxo francês. A Consultoria DMHLuxury é totalmente customizada para clientes individuais ou pequenos grupos (3 ou 4 pessoas) interessados em imersões nos universos da moda, beleza, savoir-vivre, gastronomia, decoração, arte e lifestyle. Criadora de eventos sob medida para empresas, Dani Maia conhece os melhores endereços parisienses. Dani é uma excelente comunicadora digital de suas diversas experiências de lifestyle parisiense e de suas viagens pelo mundo. Além disso, desde 2014, também é correspondente internacional.

DANIELE MAIA

Owner DMHLuxury - Luxury Consulting /Lifestyle / Travel.
Correspondente France Magazine Lifestyle, Revista Mensch e Revista Mural

🌐 www.dmhluxury.com

📧 @dmhluxury

@tourmercadodeluxo

@magazine_lifestyle_oficial

49educação

NOVA ELITE

EMPREENDEDORISMO NÃO QUER PALCO. QUER RESULTADO.

Na era das promessas vazias e do glamour das redes sociais, a **49 educação** nasceu com uma proposta diferente: dar estrutura real para quem quer crescer — e não só aparecer.

Comandada por **Leandro Piazza**, a 49 é referência nacional na formação de founders e startups de alto impacto.

Em 5 anos de atuação o nosso portfólio de startups está avaliado em **R\$ 1 bilhão** de valor de mercado.

Se você tem uma ideia inovadora, o lugar para começar seu negócio é aqui!

Leandro Piazza
Fundador da 49 educação

Top 3 Brasil
Mentor de Startups
Abstartups



Escaneie o QR Code



Acesse nosso site

NOSSA RECEITA DO SUCESSO

TECNOLOGIA + METODOLOGIA + CONTEÚDOS

+100.000
FOUNDERS
Treinados

+3.000
STARTUPS
Aceleradas

+150
STARTUPS
Investidas

Siga também a 49

Instagram: @49educacao
Site: 49educacao.com.br

CONECTE-SE COMIGO

LinkedIn: Leandro Piazza
Instagram: @leandropiazza_49



NOSTALGIA FM

os melhores hits do passado musical

LANÇADA OFICIALMENTE NO FINAL DE MARÇO, A EMISSORA - FOCADA NO PÚBLICO ADULTO CONTEMPORÂNEO - JÁ CONQUISTOU OS OUVINTES DE FLORIPA E REGIÃO

texto CARLOS STEGEMANN

Antes ainda do lançamento oficial da Nostalgia FM 101,3, os mais de 100 outdoors espalhados pela Grande Florianópolis e a sintonia percebida em rádios dos ambientes profissionais e nas residências, nos automóveis ou pelos aplicativos, não deixavam dúvida: havia boas-novas musicais na cidade. E em pouco mais de um mês de operação, a emissora já ocupava lugar de destaque na audiência de milhares de pessoas. "Identificamos um espaço nesse perfil de público, que sente falta dos clássicos, dos ritmos que embalarão as gerações desde os anos 1960, seja no pop, no rock ou na MPB", explica Luiz Carlos Goedert, diretor da nova emissora, pertencente ao grupo Regional de Comunicação. "A adesão foi imediata, recebo dezenas de mensagens diárias, elogiando a nossa iniciativa e sugerindo playlists", acrescenta.

Com a torre de transmissão instalada no Morro da Cruz, em Florianópolis, o sinal da Nostalgia FM atinge mais de 40 cidades na região. Nos microfones, duas vozes com experiência no gênero e com recall do público - Guina e Naia Coral, rodando a programação elaborada por Marcelo Goma, além de muitas dicas enviadas por ouvintes. O artista plástico Luciana

no Martins desenvolveu a identidade visual da nova emissora e no evento de lançamento oficial, ocorrido no dia 28 de março, leiloou uma obra de arte de seu catálogo, com o valor arrecadado destinado a uma instituição de

caridade da cidade. "Estou muito identificado com a Nostalgia FM, porque resgata a trilha musical que me acompanha ao longo da vida, mas também porque chegou ao mercado disposta a valorizar a arte local", assegura Martins.

RÁDIO
101,3



Luciana
martins

ONSET
PRODUTORA

COMUNICAR É TUDO!

E se for com imagem, então...
melhor ainda. E disso a gente entende

NOSSOS SERVIÇOS

- Vídeos institucionais
- Vídeos publicitários
- Aftermovie
- Vídeo case
- Vídeos de treinamentos
- Vídeo de conteúdo
- Locução
- Marketing planning



(48) 99818 9292 | (48) 99151 0922

onsetprodutora.com.br

@onsetprodutora

Mulheres 40+

a prevenção é o melhor remédio

textos **DRª MARIANA BARBATO**
(CRM/SC: 10877/RQE: 6741)
fotos **BANCO DE IMAGENS**

A perimenopausa é o período do climatério que antecede a menopausa. É uma fase marcada por transformações, com declínio importante na produção dos hormônios ovarianos.

A diminuição desses hormônios causa diversas mudanças no corpo das mulheres como alterações do ciclo menstrual, irritabilidade e oscilação de humor, diminuição da libido, alteração no padrão de sono e ganho de peso. Além disso, com a falta de estímulo hormonal, a região genital se torna mais fina, atrófica, com perda na elasticidade e na lubrificação, o que resulta em dor na relação sexual, ressecamento, desconforto e, muitas vezes, incontinência urinária.

A perda de colágeno modifica o rosto, deixando-o com aspecto derretido. É o período para se investir em

estimuladores de colágeno seja por meio de injetáveis ou tecnologias (laser, ultrassom microfocado).

Nessa fase, também, é comum o aumento do acúmulo de gordura localizada em regiões onde anteriormente não havia predisposição, como abdômen, braços e costas.

A prevenção e o tratamento desses efeitos podem ser potencializados pelo avanço da tecnologia na área da estética. Equipamentos médicos de última geração, como o CoolSculpting e o VenusLegacy, apresentam soluções eficazes para a redução de gordura localizada, proporcionando contornos mais harmoniosos ao corpo.

Outro fator relevante é a perda de massa muscular, que pode impactar diretamente na qualidade de vida e na manutenção da força e resistência física. Para minimizar essa condição, o TeslaFormer surge como um recurso inovador, auxiliando no fortalecimento muscular de forma segura e eficaz.

Além disso, o uso de tecnologias como o laser íntimo, associado ou não ao uso de hormônios, é uma opção para o tratamento dos sintomas vaginiais. O procedimento - que é indolor e não invasivo - estimula a produção de colágeno, melhora a vascularização da mucosa genital aumentando a lubrificação, recuperando a elasticidade e o equilíbrio da flora vaginal. Esses benefícios são fundamentais para minimizar o impacto das mudanças hormonais e proporcionar conforto e qualidade de vida para as mulheres durante essa fase.

Suporte tecnológico e atenção à saúde do corpo e mente...

O climatério exige cuidados especiais com a alimentação. Uma dieta equilibrada pode ajudar a aliviar sintomas como ondas de calor, insônia e ganho de peso, além de proteger a saúde óssea e cardiovascular.

Priorize os alimentos ricos em cálcio (como os de folhas verde-escuras, sementes e laticínios) e vitamina "D" (obtida por meio do sol ou suplementação), essenciais para prevenir a osteoporose. Inclua também fibras (frutas, legumes e grãos integrais) para

melhorar a digestão e controlar o colesterol.

Outro ponto importante é o controle do açúcar no sangue, já que a resistência à insulina tende a aumentar nessa fase. Opte por carboidratos de baixo índice glicêmico, como batata-doce, quinoa e aveia, e combine-os com proteínas magras (frango, peixe, ovos) e gorduras boas (abacate, castanhas, azeite). Essas combinações ajudam a manter a saciedade e evitar picos de glicose. Além disso, alimentos ricos em fitoestrógenos - como soja, linhaça e grão-de-bico - podem auxiliar no equilíbrio hormonal e reduzir os sintomas da menopausa.

Dicas finais

Beba bastante água e evite excessos de café e álcool, que podem piorar as ondas de calor e a qualidade do sono. E lembre-se: a nutrição é uma aliada, mas o equilíbrio emocional também conta. Permita-se consumir alimentos que trazem prazer, sem culpa, busque a prática de atividades físicas, como a musculação, e que promovam bem-estar, como yoga ou meditação. Com pequenos ajustes, é possível viver essa fase com saúde, disposição e leveza.

O acompanhamento profissional e a adoção de estratégias personalizadas são essenciais para que as mulheres enfrentem essa fase com mais

saúde, autoestima e bem-estar. A reposição hormonal é um tratamento efetivo para a diminuição dos sintomas, antes mesmo da chegada da menopausa.

Lembrem-se que a menopausa chega e a mulher vai viver muitos anos nessa fase da vida. Por isso vale investir na qualidade de vida para manter a autoestima e bem-estar nesse período da vida.

Pensando na saúde da mulher, o Grupo Mariana Barbato cuida de todos os aspectos para um autocuidado adequado em todas as fases da vida, incluindo essa, que é tão importante.



MARIANA BARBATO

Rua Ferreira Lima, 238, 6º andar, Florianópolis.

☎ (48) 3223-6891

☎ +55 48 99829-4645

📧 dramarianabarbato

COLABORADORAS

📍 Graci Parente - Nutricionista - CRN-10351

📍 Juliana Ramos - Fisioterapeuta dermatofuncional - CREFITO-203218

📍 Mariana Guedes - Ginecologista CRM/SC 16449



Síndrome da Boca Ardente (SBA)

texto **DRª LAURA SACCHETTI (CRO/SC: 12391)** | fotos **BANCO DE IMAGENS**

A Síndrome da Boca Ardente (SBA) é uma condição caracterizada por uma sensação persistente de queimação ou ardência na boca, sem uma causa aparente detectável em exames clínicos.

Os sintomas podem incluir boca seca, alteração do paladar e desconforto que se agrava ao longo do dia. Embora sua origem ainda não seja completamente compreendida, fatores como deficiências nutricionais, alterações hormonais, estresse, diabetes e até o uso de certos produtos bucais podem estar envolvidos.

A SBA pode ser classificada como primária ou secundária, conforme detalhado na sequência.



SBA Primária

Ocorre sem uma causa identificável e pode estar relacionada a disfunções nos nervos responsáveis pela dor e sensibilidade da boca.

SBA Secundária

Está associada a outras condições médicas, como:

- Deficiências nutricionais (ferro, zinco, vitamina B12);
- Alterações hormonais (como menopausa);
- Diabetes;
- Refluxo gastroesofágico;
- Alergias a certos alimentos ou produtos dentários;
- Efeitos colaterais de medicamentos;
- Ansiedade, depressão e estresse.

Sintomas e diagnóstico

Os sintomas da SBA podem variar, mas os mais comuns incluem:

- Sensação de queimação intensa na boca, que pode piorar ao longo do dia;
- Boca seca ou sensação de sede excessiva;
- Alterações no paladar, como gosto metálico ou amargo;
- Formigamento ou dormência na língua.

Os sintomas podem ser contínuos ou intermi-

tentes e, em alguns casos, podem ser agravados por fatores como consumo de alimentos picantes, estresse ou fadiga.

Não há um exame específico para diagnosticar a SBA. O diagnóstico geralmente é feito por exclusão, ou seja, descartando outras possíveis causas dos sintomas.

Para isso, podem ser solicitados exames de sangue, testes de alergia, avaliação da produção de saliva e, em alguns casos, biópsia da mucosa oral.



Tratamento

O tratamento depende da causa subjacente. Para a SBA primária, as opções incluem:

- Uso de medicamentos para alívio da dor neuropática (como antidepressivos tricíclicos ou anti-convulsivantes);
- Terapias para ansiedade e estresse, como técnicas de relaxamento ou terapia cognitivo-comportamental;
- Suplementação de vitaminas e minerais, se houver deficiência.

Já para a SBA secundária, o tratamento é direcionado à condição de base, como controle do diabetes ou ajuste de medicamentos que possam estar causando os sintomas.

Além disso, algumas medidas podem ajudar a aliviar o desconforto:

- Manter a boca bem hidratada;
- Evitar alimentos irritantes, como café, bebidas alcoólicas e comidas picantes;
- Utilizar enxaguantes bucais suaves, sem álcool;
- Reduzir o estresse e a ansiedade.



LAURA SACCHETTI - (CRO-SC 12391)
Centro Executivo Maxim's, Av. Rio Branco, 354, 6º andar, sala 602 – Centro – Florianópolis/SC.
☎ (48) 99130-2077
✉ laurasacchetti.implante@gmail.com
@dralaurasacchetti



Fisioterapia pélvica e endometriose: uma abordagem transformadora

A endometriose é uma condição crônica que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora do útero, o que pode causar dor intensa, infertilidade e uma série de outros sintomas debilitantes.

Embora o tratamento tradicional inclua medicações e, em alguns casos, cirurgia, a fisioterapia pélvica tem emergido como uma abordagem complementar eficaz, oferecendo alívio e melhorando a qualidade de vida das pacientes.

A fisioterapia pélvica foca na reabilitação dos músculos e estruturas da pelve, liberação de aderências provocadas pelo processo inflamatório, dessensibilização da dor e compreensão e manejo dos sintomas da endometriose. Nós, fisioterapeutas especializados, utilizamos técnicas manuais, recursos eletrotermo e fototerápicos, exercícios específicos e orientações posturais para ajudar a aliviar a dor, reduzir a tensão muscular e melhorar a função pélvica.

Um dos principais objetivos da fisioterapia pélvica é a dessensibilização da dor. Muitas mulheres com endometriose sofrem de hipersensibilidade na região pélvica, o que intensifica o desconforto. Por meio de técnicas de liberação miofascial e exercícios de relaxamento, é possível reeducar o corpo, proporcionando alívio e promovendo uma maior mobilidade.

Além disso, a fisioterapia pode ajudar na educação sobre o corpo e na promoção de hábitos saudáveis. As pacientes aprendem sobre a importância da respiração adequada, do fortalecimento do assoalho pélvico e da manutenção de uma postura correta, que são itens fundamentais para a saúde pélvica e para o manejo da dor.

Outro aspecto relevante é aliado à psicologia. A fisioterapia oferece um espa-

ço seguro para compartilhar experiências, uma vez que o processo de lidar com a endometriose pode ser solitário e desafiador, e a informação e compreensão dessa disfunção constroem estratégias para o manejo e alívio dos sintomas.

É importante destacar que a fisioterapia pélvica deve ser realizada por profissionais qualificados, que compreendam a complexidade da endometriose e suas implicações. Cada tratamento deve ser personalizado, considerando as necessidades e os sintomas individuais de cada mulher.

Em conclusão, a fisioterapia pélvica representa uma abordagem valiosa no manejo da endometriose, proporcionando alívio e melhora.



ROBERTA RUIZ

Fisioterapeuta – Crefito 38.482.
Pós-graduada pela USP em Fisioterapia Respiratória.
Instrutora de Pilates pela Physio Pilates Polestar (USA).
Pós-graduada em Fisioterapia Pélvica – Uroginecológica Funcional (Inspira).
Formação em RPG e Terapias Manuais – Maitland (AUS).

Formação em podoposturologia (palmilhas posturais).
Proprietária do Espaço Integrata – www.integratafisio.com.br.
INTEGRATA PILATES E FISIOTERAPIA PÉLVICA
Rua Gravata, 75 – Campeche – Florianópolis/SC
@integratafisio (48) 99140-1810 roruizfisio@gmail.com

A chave para um futuro mais saudável



Cirurgia de aparelho digestivo
Cirurgia videolaparoscópica
Cirurgia bariátrica

drjefersondiel

(48) 3222-4474

(48) 98806-3656



A **Bariátrica Sleeve** vem ganhando popularidade pela perda rápida de peso e curto tempo de internação, é a cirurgia mais realizada no mundo! A grande vantagem é não associar exclusão duodenal mantendo normal absorção de oligoelementos como ferro!

O **Balão Deglutível** é mais uma novidade no tratamento da obesidade na Grande Florianópolis! Por ser um procedimento rápido, ele não precisa de cirurgia, anestesia ou endoscopia, já que o próprio paciente, acompanhado, engole a capsula.

O balão permanece no estômago durante cerca de 16 semanas, um período durante o qual a pessoa faz uma dieta baixa em carboidratos e calorias para potencializar os resultados do processo.



Dr. JEFERSON DIEL

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
SBCAM/CBCD/50BRASIL

Rua Menino Deus, 63 | Baía Sul Medical Center | Sala 7 | Térreo | Florianópolis | SC

Prévia de um futuro cada vez melhor

Para celebrar o início das comemorações dos 10 anos de atuação e marcar um momento único no mercado imobiliário da Capital, a Modulare Empreendimentos reuniu 150 convidados no rooftop do prédio situado no local onde será construído o Maxxi View, mais recente empreendimento da construtora comandada pelos irmãos Jorge e Gisele Falcão.

Foi um final de tarde especial, com programação acolhedora

e diferenciada, repleto de gente bonita e animada, todos curtindo muito um evento que simbolizou a transição entre passado e futuro.

E, claro, o pôr do sol (deslumbrante, aliás) foi um dos pontos altos da festa, dando uma amostra do que, em algum tempo, brindará o dia a dia dos moradores do Maxxi View.

Marco Cezar esteve lá, acompanhando todos os momentos. Confira nas fotos!





OKKO オッコ



SUSHI • MUSIC • DRINKS

ABERTO DE TERÇA A SÁBADO, A PARTIR DAS 19H.

CENTRO E JURERÊ INTERNACIONAL - INFORMAÇÕES - TEL/WHATSAPP: 48 3364.4656

ROYAL SALLITE

CAMPARI

GRUPO NEXERA

CBA

Acadêmicos do meio século em Jurerê In

E foi no embalo das comemorações do Carnaval que os boas praças Joel de Menezes Niebuhr, Alessandro Abreu e Flávio Hülse Pederneiras comemoraram, junto das esposas do trio, Fernanda, Camila e Carola, a chegada ao clube dos cinquentões.

E a festa foi grande, para dar conta da alegria dos três amigos e da animação e disposição dos mais de 400 convidados... teve o som do Grupo Apogeu, da Bateria da Escola de Samba União da Ilha da Magia, do DJ Jeco e muita marchinha.

E, claro, carnaval que é carnaval tem concurso de fantasia, e o da festa mostrou uma dose extra de capricho e criatividade. As fotos são de Marco Cezar.







Ponta D'Agulha

COSTELARIA

pertinho de você

📍 @PONTADAAGULHA

PONTADAAGULHACOSTELARIA.COM.BR

SC-401	RIO TAVARES	ALVES DE BRITO	BAL. CAMBORIÚ
✉ costelariasc401@gmail.com Rodovia SC-401, 7626 Santo Antônio de Lisboa Florianópolis/SC CEP 88050-000	✉ costelariariotavares@gmail.com Rod. Dr. Antônio Luiz Moura Gonzaga, 3339 - Rio Tavares Florianópolis/SC CEP 88048-301	✉ costelariaalvesdebrito@gmail.com Rua Alves de Brito, 161 Centro Florianópolis/SC CEP 88015-440	✉ costelariapedrabranca@gmail.com Rua 51, 51 Centro Balneário Camboriú/SC CEP 88333-675
☎ 48 3338-2850	☎ 48 3207-5015	☎ 48 3085-0655	☎ 47 3311-0410
TER-SEX: 11h30 às 23h SÁB-DOM: 11h30 às 17h	TER-SÁB: 11h30 às 22h DOM: 11h30 às 20h	TER: 11h30 às 16h QUA-SÁB: 11h30 às 22h30 DOM: 11h30 às 17h	TER-SEX: 11h30 às 23h SÁB-DOM: 11h30 às 17h

70 anos muito bem celebrados

Aquele sábado prometia... E foi além do esperado!

Com uma “giorti” (celebração em grego) muito especial, a queridíssima e sempre feliz Cristina Lacerda Prazeres festejou seu aniversário na casa de praia, em Canasvieiras.

E teve tudo o que Cristina sempre amou: muita alegria, família e amigos reunidos – a filha de Cristina, Tatiana, veio da China para abraçar a mãe – e respeito à cultura grega: uma

coreografia emocionante (dançada por Heleninha Kotzias) e a tradicional quebra de pratos, costume que simboliza alegria, renovação e afastamento das más energias. E é tudo isso que a Mural deseja para esta amiga de longa data.

Ah! E a tia da aniversariante, Maria Atherino Kotzias, também estava comemorando seu aniversário. Festa boa é assim: com muito o que comemorar!

As fotos são de Marco Cezar.



fotos: Marco Cezar





_MAXI GRÁFICA

Imprimindo SENSAÇÕES



MAXI GRÁFICA. A GRÁFICA DE ALTO PADRÃO.

www.maxigrafica.com.br | 41 3025-4400
Rua Francisco Moró, 448 - Portão | Curitiba | Paraná

PORTARIA REMOTA

É MAIS
ECONOMIA
COM MUITO
MAIS
SEGURANÇA



48 **3324.0050**  **99143.9228**
Atendimento 24 horas

D
Ō
K
Y
Ō

O frescor do japan food
como **você** nunca viu.



同居
DŌKYO
JAPAN FOOD

PÁTIO MILANO | FOOD HALL

AV. MAURO RAMOS, 1512, CENTRO, FLORIANÓPOLIS/SC

ESTACIONAMENTO COM ENTRADA PELA RUA ÂNGELO LA PORTA

☎ +55 48 3028-6818 📱 dokyojapanfood

K-PLATZ MARKT

RUA ELIZEU DI BERNARDI, 50, CAMPINAS, SÃO JOSÉ/SC



COSTA AZUL

seu clube residencial



O lugar ideal para viver os próximos capítulos da sua vida

Apartamentos de 2 a 4 suítes



Agende sua visita

Rua Marcílio Dias,
Novo Estreito,
Florianópolis-SC

WKOERICH